CONFERENCIOU COM STALIN O DEÃO DE CANTERBURY

(LEIA NA 2ª PAGINA)

APROVADO NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL UM VOTO PELA PAZ NA CORÉIA (Leia na 4ª. Página)

RESOLUÇÕES DO I CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

INSTITUIDO O DIA NACIONAL DE PROTESTO CONTRA A CARESTIA — CRIAÇÃO DE COMITÉS DE DEFESA DA INFÂNCIA EM TODAS AS ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES FEMININAS — INTENSIFICAR POR TODAS AS FORMAS A LUTA PELA PAZ

O I Congresso Nacional da Federação de Mulheres do Brasil, recentemente realizado em São Paulo, encerrou os seus trabalhos com a aprovação das seguintes Resoluções:

«1 — Intensificar a luta pela paz, das mulheres brasileiras, através de uma campanha ampla de esclarecimento sobre o perigo de guerra; objetivar essa luta na campanha de assinaturas por um Pacto de Paz, visando atingir a quota de 750 mil assinaturas que cabe à FMB. 2 — Exigir a cessação das hostilidades da guerra na Coréia, mediante a assinatura de um armistício que ponha fim às atrocidades cometidas na Coréia contra as mulheres e crianças indefesas 3 — Intensificar a luta contra o envio de tropas brasileiras para participar de qualquer guerra em qualquer parte do mundo. Para isso, organizar comissões de mães de soldados convocados, comitês de mães de ex-pracinhas e de viuvas de guerra Realizar manifestações que expressem êsse repudio das mulheres brasileiras à participação de nosso povo numa guerra injusta, como concentrações às Camaras legislativas e palácios de govêrno, memoriais e abaixo-assinados. 4 — Criar uma Comissão Nacional Pró-Anistia de Elisa Branco, integrada pela presidente da F. M. B. e pelas presidentes das organizações femininas estaduais e com a participação de parlamentares, juristas, jornalistas e cu- (Conclui na 4ª pág.)

DIRETOR : PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 754

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE AGOSTO DE 1951

SALVEMOS O MUNDO DE UMA NOVA GUERRA

DRAMÁTICO APÊLO ÀS MÃES BRASILEIRAS, LANÇADO PELA DRA. LEONOR AGUIAR VASQUEZ, DA DELEGAÇÃO INTERNACIONAL QUE VISITOU A CORÉIA — RECADOS DE PRISIONEIROS DE GUERRA AMERICANOS E CANADENSES PARA SUAS FAMÍLIAS — IMPRESSÕES DE SUA ESTADA NA U. R. S. S.

Divulgamos hoje as declarações finais da Sra. Leonor Aguiar Vasquez a respeito dos crimes americanos na Coreia. Agora, sua tonalidade de voz é inteiramente diferente. Já não está falando das milhares de casas destruidas, das mães chorando as perdas dos filhos, das crianças entrerradas vivas, dás jovens violentadas, da fome que mata as criaturas metidas em covas como bichos. Fala agora da viagem de volta. O Comité Especial Investigador, composto de 21 mulheres de 17 paises da Europa, da América, Asia e Africa trás documentos preciosíssimos que impressionariam os proprios juizes de uma segunda Nuremberg.

— O horror da guerra tinha ficado para traz — diz a Sra. Vasquez. Podíamos respirar. Agora era o territorio imenso e belo da Sibéria que divisavamos pela janela de nosso avião. Coisa estranha: eu que imaginava a Siberia um deserto imenso, descubro parques industriais, imensas plantações de trigo, belas e grandes cidades! Adiante é Moscou. Como vou eu me esquecer de Moscou? Ali permanecemos alguns dias, inteiramente livres para fazermos o que bem quiséssemos. Nada nos detinha. Nenhuma cortina de ferro. Quando cheguei fui procurada por uma senhora que me pediu algumas impressões em nome do Comitê Especial Investigador. Escrevi um pequeno artigo. Estava reservada outra surpresa para mim. Na União Soviética nenhum trabalho é feito de graça. Horas depois me informaram que na portaria havia um envelope com meu nome. Corri, imaginando que era uma carta de casa. Tentei apressar a jovem que me atendeu na portaria. Ela me pediu um pouco de calma. Mas eu não tinha calma. Quando ela me passou o envelope vi, no entanto, que não se tratava de carta. Eram 550 rublos pelo artigo que eu havia escrito. Fiquei surpresa e acanhada. Quiz devolver o dinheiro mas não aceitaram. De noite, recebi mais 550 rublos. Era outra revista que havia transcrito o artigo. Só sei que por essas linhas que escrevi ganhei 3.000 rublos. 1500 dei de ajuda ao povo coreano. O restante comprei objetos que me lembrarão para sempre o povo amigo e bom da União Soviética.

PALAVRAS DE NINA POPOVA

Ao regressar da Coreia, uma das impressões mais agudas que pesavam sobre a Sra. Vasquez era a falta de médicos. Milhares e milhares de gente morrendo sem assistencia medica, porque os americanos eliminam os medicos e enfermeiras assim que tomam conta de uma cidade.

— Quando chegamos à União Soviética, foi a primeira coisa do que falamos com as mulheres de lá. Especialmente com Nina Popova, presidente da Federação das Mulheres Democráticas da União Soviética. «Vocês precisam mandar médicos para a Coreia» — lhe dissemos nós. «E' um crime não se mandar médicos e enfermeiros para ajudar aquela gente, vitima dos agressores americanos». Os olhos de Nina Popova se banharam em lagrimas. E então (Conclui na 4ª pág.)



Eis o que restou dessa cidade coreana depois da ocupação ianque. Uma mãe, segurando seu filhinho pelo braço, no local onde antes era sua residência. Agora, fará uma cova para se abrigar das bombas, onde passará a viver como se fosse um bicho

RECEBENDO ORDENS DE ACHESON



Telegramas de Washington informam que Góis Monteiro manteve uma entrevista com o secretário de Estado Dean Acheson, sendo depois recebido pelo sub-secretário, o gangster Edward Miller. O general fascista que Getulio Vargas enviou para traficar com o sangue da juventude brasileira não quiz revelar o que foi discutido nesses encontros, dizendo apenas que se tratara de problemas de «cooperação Militar, política e econômica». Mas não é segredo para ninguem que o amo imperialista exigiu novamente de Góis o envio de soldados brasileiros para a Coréia ou outro qualquer ponto da terra, segundo o seu «plano de longo alcance». Pesa uma grave ameaça sobre a vida de dezenas de milhares de jovens brasileiros, particularmente dos dois mil marujos que já se acham nos Estados Unidos, e contra essa ameaça é necessário que se ergam cada vez mais alto os protestos do povo, em defesa da soberania nacional e da paz.

PREÇO 1 Cruzeiro

A PAZ SERÁ CONQUISTADA PELA VONTADE DOS POVOS

DECLARAÇÕES DO DR. ABEL CHERMONT, PRESIDENTE DO MOVIMENTO BRASILEIRO PELA PAZ, SÓBRE A RESOLUÇÃO DE HELSINSKI, DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

—A histórica e oportuna resolução aprovada na última reunião ordinária do Bureau do Conselho Mundial de Paz, em Helsinki, pôs em evidencia, com impressionante nitidez, que os perigos de uma nova guerra crescem dia a dia e que só um pacto de paz entre as cinco grandes potencias será capaz de pôr têrmo à desenfreada preparação guerreira que ameaça soterrar a humanidade sob os seus próprios escombros e ruinas — declarou-nos o Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, falando sôbre essa histórica resolução.

Acrescentou em seguida o nosso entrevistado:

— Mas êsse pacto para salvar a paz, que é também o mais ardente anseio de todos os homens, sejam quais forem os seus pontos de vista politicos, religiosos ou filosóficos, só será conseguido se os povos de todos os países lutarem com decisão e firmeza contra a guerra, que só interessa aos trustes armamentistas.

E' PRECISO LUTAR

— Não creio, frizou o Dr. Chermont, — que ante a cruel e recente experiência das duas últimas carnificinas, os povos se deixem, facilmente, levar aos matadouros humanos para cevar a insaciável fome de ouro dos empreiteiros da morte. Contra êsse crime sem perdão existe hoje em todos os países, uma consciência pacifista que se desenvolve e robustece, apesar da campanha de infamias e mentiras com que os fazedores de guerra e seus caixeiros pretendem confundi- (conclui na 4ª pág.)



Dr. Abel Chermont.

GREVE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO 3 (I.P.). — Os trabalhadores da fábrica de ventiladores Zauli, no Bom Retiro, realizaram uma greve parcial de advertência reivindicando aumento de salários. Os trabalhadores indo à greve, repeliram uma proposta patronal de majoração de 50 por cento nos salários apenas para os operários casados.

Em greve os estudantes de Arquitetura

Solidariedade aos colegas de São Paulo — Reunião conjunta de todas as bancadas representadas no Congresso — Fala-nos o vice-presidente da Associação Atlética da Faculdade de Arquitetura do Distrito Federal

Estão em greve os estudantes de Arquitetura do Distrito Federal. O movimento foi deflagrado quinta-feira última como resultado de uma assembléia geral extraordinária convocada para esse fim. O movimento é de solidariedade aos seus colegas paulistas em luta contra várias arbitrariedades da reitoria da Universidade daquele Estado, destacando-se entre elas a recusa de posse a Oscar Niemeyer, candidato vitorioso no concurso para catedrático da Faculdade de Arquitetura de São Paulo.

FALAM OS ESTUDANTES

Sobre o movimento grevista da Faculdade de Arquitetura (Conclue na 4.ª pág.)

REGISTRO POLÍTICO

CORÉIA

A hora é de clamar pela paz na Coréia, como primeiro passo ara consolidar a paz no mundo. Nem por isso devemos desprezar a sugestão de um leitor que recomenda a formação de uma tropa exclusivamente fascista para ser enviada à Coreia. E indica seus componentes: generais Gois Monteiro, Newton Cavalcanti, Dutra, Canrobert, Cordeiro de Farias, Mendes de Morais, brigadeiro Eduardo Gomes, mais os tenentes-coronéis, majores e capitães: Felinto Muller, Jayme Ferreira, Batista Teixeira, Imbassahy, Claraz, Bethlem, Lima Figueiredo, etc. E que ela tenha o mesmo destino da Divisão Azul de Franco, durante a agressão nazista contra a URSS.

REFORMA AGRARIA

Getulio criou recentemente a Comissão de Politica Agraria. Ele acha que é preciso resolver os problemas do campo à base de uma reforma agrária. Mas reforma agraria getuliana, para tapear as massas camponesas para enganá-las com promessas e desviá-las do caminho da luta. Para presidir a Comissão que elabora o plano de reforma agrária, Getulio escolheu João Cleofas, latifundiário e advogado dos usineiros de açucar, inimigo de classe dos camponeses pobres.

IDENTIFICAÇÃO

O Sr. Vargas promoveu, ao grau de Grande Oficial, o general Newton Estillac Leal, seu ministro da Guerra. Igual homenagem prestou êle ao Sr. Frank Pace, ministro da Guerra de Truman. Tudo isso fez o Sr. Vargas na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar. Por onde se vê que o antigo democrata e anti-imperialista Estillac Leal está perfeitamente identificado com os gangsters do Pentagono e com o governo de traição nacional que aí temos.

Lembrava Ontem Um Dia de Reunião o Paddock do Prado



Às 6,30 horas, quando os portões do Hipodromo da Gavea se abriram, já um bom número de «corujas» aguardava a hora de entrar. Quando o dia clareou um pouco mais, o paddock lembrava os dias de reunião. Aquela multidão tinha ido assistir aos «aprontos» dos participantes do Grande Premio Brasil deste ano. Os craques foram entrando na raia cada um a seu tempo. E depois de cada exercício, os comentários eram os mais diversos a respeito das possibilidades deste ou daquele animal. Dos «aprontos» de ontem o que mais forte impressão deixou em quase todos os «corujas» foi, inegavelmente, o de Fort Napoleon. O pupilo de Ernani de Freitas marcou 60 2/5 para uma partida de um quilômetro, deixando La Fleche, que o acompanhava, a uns três ou quatro corpos de distância. Está «tinindo» e franco. No clichê, um flagrante tirado, na manhã de ontem, por ocasião dos trabalhos matinais.

Desmascaradas as Provocações contra a UIE

Eloquente discurso do estudante Gillvane Berlinguer na sessão de ontem do Congesso da UNE

Realizou-se ontem, a quinta sessão ordinária do XIV Congresso Nacional de Estudantes. A nota marcante da sessão foi o convite feito pelos congressistas ao sr. Carlos de Lacerda para que comparecesse à sessão afim de debater com o estudante italiano Gilloani Berlinger, a veracidade das acusações feitas a este e a U. I. E., da qual Berlinguer é secretário geral.

PROTESTOS

Vários estudantes ocuparam a tribuna para opinar sobre o caso, destacando-se entre eles um delegado da Faculdade de Direito de Pernambuco. Posta em votação a proposta foi aprovada e introduzido ao recinto o sr. Carlos Lacerda, que discursou durante minutos assacando acusações grosseiras contra a U. I. E. e seu representante.

Em resposta ao discurso do sr. Carlos Lacerda falou o estudante Gilloani Berlinguer, que serenamente refutou as torpes provocações, reafirmando o caráter unitário e democrático da U. I. E., orgão máximo estudantil que congrega 71 organizações nacionais, fieis aos seus ideais de luta pela liberdade e pela solução dos problemas estudantis.

Leia na

3a. PAGINA

- Um banco de Rockefeller para controler a nossa economia
- Ameaça de novos aumentos nas passagens de bondes

5a. PAGINA

- Regime de aniquilamento Físico e de escravidão na Light

PAZ NA CORÉIA! PAZ NO MUNDO!

J. A. FERRAZ

Apesar das dificuldades com que tropeçam as negociações de paz na Coréia, elas reforçam a confiança dos povos na possibilidade de ser evitada uma nova catastrofe. E' por isso que milhares de pessoas em todo o mundo as saudam, e apoiam com ardor.

As manifestações a favor da paz imediata na Coréia refletem o sentimento mais profundo da imensa maioria dos brasileiros. As mães e as noivas que acompanham com interesse o desenvolver das negociações em Kaesong sabem que seu êxito significa para elas um perigo menor de verem seus entes mais queridos expostos aos riscos de uma guerra criminosa.

A mocidade brasileira que apoia vivamente os resultados positivos obtidos até agora, sabe que a paz na Coréia quer dizer menor perigo de se ver transformada em bucha de canhão, numa luta que lhe repugna.

O simples fato de se estar tentando a solução de um conflito armado através de negociações, constitui por si mesmo a melhor demonstração de que os povos de todo o mundo, quaisquer que sejam seus regimes políticos ou sistemas econômicos, podem e devem chegar a um entendimento que assegure a paz. As negociações da Coréia, por outro lado, roubam aos provocadores de guerra seus melhores argumentos.

Já se desespera o sr. Marshall, agente qualificado dos fabricantes de bombas e canhões. Primeiro acusa o povo americano de fraqueza por se ter entusiasmado com a proposta de Malik, responsabilizando-o por grave atraso na realização dos preparativos bélicos. E agora, já sem recursos em argumentos, vem afirmar de público que o perigo de guerra está aumentando em virtude do crescimento das forças armadas da União Soviética e das democracias populares! Esvasiado o saco de mentiras, volta o sr. Marshall à historia do lobo mau. Mas acontece que os povos já não são crianças tolas e estão vendo, a olho descoberto, que não existe lobo mau.

Uma outra historia, muito diferente, está bem fresca em sua cabeça. Uma historia contada por Stalin, uma historia muito mais agradavel, que dizia que os povos devem viver em paz, que regimes diferentes podem e devem coexistir pacificamente. Ao contar essa historia, Stalin deu uma lição profunda ao mentiroso e pretencioso Attlee, lembrando-lhe que a União Sovietica está desenvolvendo de tal maneira sua produção de paz, construindo em tal ritmo seus empreendimentos civis, que a qualquer pessoas competente era evidente que não podia ela ao mesmo tempo expandir desproporcionadamente suas industria e atividades belicas. Essa lição o orgulhoso Attlee teve de ouvir calado, como estudante vadio. Tudo indica que o Sr. Marshall deva não tenha tomado conhecimento. Mas ainda é tempo, sempre é tempo para aprendermos.

Positivamente o argumento do sr. Marshall é dos piores. Em primeiro lugar, quem não vê qual é o governo que todos os dias toma medidas para expandir suas forças armadas, para concertar alianças agressivas, para instalar novas bases aereas e maritimas, para organizar exercitos mercenarios? Quem não vê qual é o governo que sacrifica seu proprio povo e outros povos dependentes para a realização de uma politica armamentista como jamais o mundo conheceu, nem mesmo quando Hitler se preparava para sua louca aventura?

E ainda há mais. O argumento do Sr. Marshall só serviria para justificar o convite ao desarmamento ou, pelo menos, ao controle e redução dos armamentos. Essa a única conclusão logica e necessária de seu argumento — a menos quando nos colocamos no ponto de vista do povo, que não quer guerra, que não quer carregar o peso desse armamentismo desenfreado.

O que é certo é que a larga estrada da paz que está sendo construida na Coréia, pode e deve ser estendida a todo o mundo. E tanto a realização daquela obra magnifica quanto sua consolidação e extensão dependem, em grande medida, da atividade de cada partidário da paz. A multiplicação das manifestações a favor dos entendimentos de Kaesong, uma intensa mobilização popular para exigir a cessação da guerra na Coréia e a retirada das tropas estrangeiras, e, alem disso a intensificação da campanha pelos 5 milhões de assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz, são as armas de que dispomos no momento. O povo brasileiro não quer guerra, quer paz, quer liberdade, progresso, independencia nacional. Mas a forma pratica de lutarmos por esses objetivos é fundamentalmente conquistar o apoio consciente do nosso povo para o Apêlo é recolher os cinco milhões de assinaturas para o Apêlo por Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

PINTORES

Precisam-se de pintores à rua LUIS CAMARA, 335 — OLARIA. Paga-se desde setenta a oitenta cruzeiros. Aceita-se, tambem, meios oficiais

Ajude a Imprensa Popular

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8319.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços — À vista e a crédito — AV. RIO BRANCO, 11

COISAS DA CIDADE

O POVO fique alerta: ai vem novo assalto. A Cantareira renovou o seu pedido de aumento de preço nas passagens e este se encontra em poder da Comissão de Marinha Mercante. De nossa parte não temos a menor dúvida de que o aumento será concedido. Neste país dominado por meia duzia de parasitas, o povo não tem vez. E não há de ser levado em conta pela Comissão de Marinha, o que êsse aumento representará para essas milhares de pessoas que se servem das velhas barcas da Cantareira diariamente. Isso não há de ser levado em conta, nem se cogitará se o povo pode ou não suportar mais êsse peso em seus estourados orçamentos. O que se levará em conta não será o sacrifício da bolsa popular, mas a necessidade de mais lucros para a milionaria e insaciavel emprêsa de navegação, o que ùltimamente deu para chorar desgraça afim de justificar as suas ambições. E com ares de falida, choramingando quebradeira e outros descontentamentos que a Cantareira dirige ao governo o seu pedido de aumento. Chega mesmo a dizer que não está em condições de pagar os seus empregados. Quem ouve essa lamúria, há de pensar até que a Cantareira está mesmo à beira da ruína. Mas é conversa fiada, leitor. E' pura conversa fiada.

O que esta companhia está merecendo é de um arrocho por parte do povo, porque governo os quais quer que tenha a responsabilidade de zelar pelos interesses do povo esta é com ela. Então por que a Cantareira não publica os seus lucros, as imensas fortunas acumuladas com a exploração do transporte entre o Rio e Niterói?

O povo que fique alerta. Já que não temos governo para enfrentar e impedir esse assalto em perspectiva, resta, pois, ao próprio povo não se deixar roubar.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

Diretor
PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Conferenciou Com Stalin O Deão de Canterbury

De regresso a Londres, dá suas impressões sôbre a URSS, onde assistiu a coisas maravilhosas — "Ao anoitecer vi uma praça nua. Na manhã seguinte, em seu lugar, havia um parque completo, com árvores florestais de 30 anos de idade" — Operários ingressam nas Universidades, cidades em ruinas são reerguidas com surpreendente rapidez, enquanto as ruas de Moscou se esvasiam de crianças que vão em massa veranear

LONDRES, agosto (Via aérea — Correspondência de Patricia Samson) — «Moscou é o centro mundial da Paz», declarou o dr. Hewlett Johnson, Deão de Canterbury, numa entrevista coletiva concedida à imprensa, quando esteve de passagem por Praga, de volta para a Inglaterra, após ter visitado a URSS, a fim de receber o prêmio Stalin da Paz.

«Seria talvez mais certo se eu dissesse que fui a Moscou receber este premio porque o govêrno soviético significa paz, pensa sobre a paz, fala sobre a paz e faz planos pacificos».

«Em primeiro lugar, a URSS sofreu terriveis destruições durante a guerra, e o mundo ocidental sabe muito pouco a esse respeito. Em segundo lugar, cidades destruidas foram reerguidas com surpreendente rapidez e eficiência técnica. Em terceiro lugar, a URSS tem planos gigantescos de construção, planos estes nunca antes sonhados e executados pela humanidade, planos que estão sendo postos em execução. Em quarto lugar, a situação econômica da URSS a dirige para a paz, tornando a guerra indesejável porque a economia socialista está habilitada para consumir tudo o que produz. Em quinto lugar, a paz é o tema corrente das conversações diárias do povo soviético. Se vocês estivessem se preparando para invadir qualquer país, ou, especialmente, o mundo, como a imprensa capitalista declara quasi que diàriamente que a URSS tenciona fazer, vocês teriam que estimular o povo para a guerra, prepará-lo para tais acontecimentos. Mas na URSS a palavra paz pode ser ouvida em toda parte — são realizadas competições sobre a paz e a propaganda de guerra é julgada e punida pela lei.

Em seguida o Deão se referiu à declaração do embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que disse não ter observado nada, nem um sinal de que o povo está se preparando para a guerra. «Isto foi confirmado por mim», continuou o Deão, pois nada do que vi na União Soviética me fez pensar em preparações guerreiras. De fato, estão pensando em grandes planos de construção, dos quais darei alguns exemplos. Chegando se em Moscou por via aérea, pode-se observar muitos andaimes de construções, obras enormes. Trata-se da nova universidade. E' o maior bloco de construções que já vi até hoje, ocupando centenas de acres de terra, vendo se esqueletos de edificios de uma altura de 25 andares. Esta enorme universidade abrigará os trabalhadores cientificos e estudantes de Moscou. Terá 6.000 quartos individuais destinados aos estudantes, mobiliados, cada um provido de lavatório e de um chuveiro. Existem igualmente quartos para os professores. A Universidade ficará pronta até o fim deste ano, recebendo logo me seguida 6.000 estudantes».

O Deão acrescentou que 40 operários da construção da Universidade entraram para esta, como estudantes, e que no ano que vem entrarão para a Universidade cerca de 600 trabalhadores.

«A Universidadde, declarou o dr. Johnson, é somente uma das construções atualmente em curso em Moscou. Pude observar mais numerosos arranha-céus em várias partes da cidade, que estão sendo construidos, estando quasi terminados».

Falou também sobre o consideravel aumento por ele observado da quantidade de automóveis trafegando na cidade. Disse serem belos e de sólida construção.

Falou de uma praça que viu perto do teatro Bolshoi. Ao anoitecer era uma praça nua. Na manhã seguinte vi, em seu lugar, um parque completo, com arvores florestais, de 25 a 30 anos de idade — limeiras e pereiras com flores em botão. Tinham sido transportadas de noite, juntamente com terra, e plantadas rapidamente. Os cidadãos de Moscou apreciaram muito esta transformação».

«No que se refere à alimentação, tenho a declarar que eu e minha senhora voltamos super alimentados.

Reparei como as pessoas estavam bem vestidas. Usavam roupas de trabalho mas eram roupas de boa qualidade. Não vi nem um trabalhador mal vestido».

«Entretanto, continua o Deão, esqueci-me de citar um fato que despertou minha curiosidade. Tinha visto poucas crianças pela rua. Ora, gosto muito de crianças. Depois soube qual o motivo. E' que no verão as crianças vão para fora, para belos parques situados fora do perimetro urbano de Moscou, lá ficando durante dois ou três meses, recebendo visitas, semanais de seus pais. As crianças também vão para as praias nessa época.

O Deão salientou o importante fato de que na URSS não existe delinquencia juvenil.

O DEÃO SE ENCONTRA COM LYSENKO

O dr. Johnson passou um dia inteiro com o grande cientista soviético. Esteve visitando a fazenda e os campos de trigo, observando as arvores que futuramente serão transplantadas para as florestas. Viu os carvalhos que estão sendo especialmente tratados (mudas de carvalho) a fim de poderem resistir com eficiência ao clima das estepes».

Serão plantadas tantas arvores devido aos planos de reflorestamento da URSS que até poderiam cingir a terra toda várias vezes, disse o Deão.

Perguntado se acreditava que a URSS continuaria com sua edificação pacifica, sua obra de paz, declarou:

«Penso que tudo isso é possivel e existem várias provas disso. Já disseram várias vezes, na Inglaterra e na America, que se a URSS quizesse poderia ter cessado a guerra da Coréia. Agora um cidadão soviético, Jacob Malik, delegado da URSS nas Nações Unidas, deu o primeiro passo para a cessação do conflito. Isso tem grande significação para a causa da paz. Se tivermos paz na Coréia, resultado direto deste passo da URSS, quem poderá acusar a URSS de intenções agressiva?»

RELIGIÃO NA URSS

Após ter declarado firmemente que existe plena liberdade no exercicio de todas as religiões na URSS, passou a enviar uma mensagem para os cristão do mundo inteiro, se referindo à paz e a Stalin campeão e defensor da paz. Declarou o seguinte:

«Disse a Stalin pessoalmente, quando conversamos cêrca de uma hora: Tendes a reputação de ser ateu. Mas agis como se acreditásseis no Deus dos cristão, no qual acreditamos; e entretanto, nós cristão agimos como se muitos de nós não acreditassem Nele».

O Deão encerra sua interessante entrevista, dizendo que a palavra Paz e seu profundo significado preocupam profundamente aos povos da URSS, ao passo que no mundo ocidental é uma palavra perseguida e desprezada.

NOTA INTERNACIONAL

A Crise de Gabinete Francesa

Em sua declaração pedindo à Assembléia Nacional investidura de presidente do Conselho de Ministros da França, o sr. Maurice Petsche apresentou, entre os encargos principais do governo francês, o equilibrio dos preços e salários, confessando que muitas vezes os salários pagos estão abaixo do minimo vital. Quanto à situação internacional, lamentou que a França esteja sem governo no momento em que se discute o projeto de consorcio do carvão, em que se resolve sobre o tratado de paz com o Japão e sobre a formação do exército europeu de Eisenhower. Petsche incluiu em sua oratoria estas palavras solenes. «A legislatura que começou tem nas suas mãos a sorte das instituições e o prestigio da França no mundo».

A seguir foi derrotado pela Assembléia. Nada feito, Auriol vai sair para outra, apelando para outro Petsche qualquer.

Passam-se essas coisas depois que as forças reacionárias da França, postas a serviço dos imperialistas americanos, tentaram, através da reforma da Constituição, anular a influência dos comunistas e de seus aliados na Assembléia e aplainar o caminho para uma ditadura fascista, com De Gaulle à frente. Embora os eleitores da França, apesar das trapaças da nova lei eleitoral, tenham prejudicado em grande parte esses planos de fascistização «legais» da França, ainda agora, com a derrota do último homem que tenta formar um gabinete centrista, volta-se a falar em De Gaulle.

Os partidos burgueses da França, os homens que representam os interesses da grande indústria francesa, conduzem o país, por imposição dos imperialistas americanos, pelo caminho da corrida armamentista e da guerra. Este caminho, porém, conduz à ruina. Daí as dificuldades crescentes e os constantes fracassos dos homens das chamadas forças centristas. Daí a tendência da reação para sair das fracassadas tentativas de formação de gabinete apelando para o fascismo, com De Gaulle à frente.

Na França, como nos demais países da órbita norte-americana, observa-se que os inimigos da verdadeira democracia não se distinguem pelo poder de imaginação e de criação. Na França, como nos demais países marshallizados, o que se faz nos circulos reacionários é copiar mal e porcamente o figurino deixado por Hitler, em seu testamento, aos herdeiros do nazismo. Mas esses estrategistas politicos do papel carbono cometem um erro, quando pretendem aplicar em 1951 o esquêma hitlerista de antes da segunda guerra mundial. As causas principais da vitoria do fascismo na Alemanha, disse Stalin, repousaram numa dupla fraquesa: a da burguesia imperialista e a da classe operária alemã, dividida e traída pelos chefes social-democratas. Hoje subsistem as provas de fraqueza da burguesia imperialista, mas não há nada, no cenário francês ou no panorama internacional, que se compare com a antiga divisão da classe operária. Ao contrário, o prestigio do Partido Comunista, na França, está sèriamente reforçado. Os traidores da classe operária não influem decisivamente no proletariado. Amplas camadas populares seguem a liderança revolucionária do operariado e mundialmente as forças da democracia e da paz apresentam uma maioria esmagadora. Ao fracasso de Petsche outras derrotas se seguirão, até à derrota final das forças reacionárias na França. E quando os comunistas franceses exclamam que o fascismo não passará é porque sabem o que estão dizendo.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 4 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	107.238
4.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Jornalistas	1.800
Conselho de Paz dos Bancários	1.167
Conselho de Paz da Construção Civil	679
Conselho de Paz dos Comerciários	406

NOTA: Diàriamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 4 — 2º and

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 as 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 402, — Tel. 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 as 18 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 31 Sala 402

EUCLIDES LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos etc Escritorio e Salão de Vendas: rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1499 — 1º andar

ADVOGADOS

DR SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 106 - 15.º and - Sala n. 1.512 — Tel. 22-1158

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel 52-4205

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias 84 Sala 603 - Das 17 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 4.º and — Sala 11 - Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7186

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 50 — 4º andar — Telefone 42 0355
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 6 - Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42 6864

VENDAS A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Apêlo dos Moradores de Quintino Bocaiuva

Com a retirada da única linha de onibus «74», Cascadura-Lapa, que estava trafegando em carater provisório, a população das ruas Padre Telemaco e trecho da Clarimundo de Melo até esquina da Assis Carneiro ficou privada de condução para a cidade. Os lotações, que passam pelo local, vão sempre lotados, tornando-se dificil alguém tomá-los. Por outro lado, o secretario de Viação e Obras Públicas, em declaração aos jornais, no mês passado, prometeu que todos os bairros seriam providos de conduções próprias, e que também aceitava quaisquer sugestões a respeito. Não obstante, porém, as reclamações que foram feitas sobre a falta de transportes para Quintino Bocaiuva, nada foi providenciado até agora. Por nosso intermédio, voltam os moradores a lembrar àquela autoridade a solução desse problema, dando, ao mesmo tempo, uma sugestão para que seja instalado um ponto de onibus na rua Lemos de Brito ou na rua República, esquina de Clarimundo de Melo.

QUEREM ACABAR COM AS TABELAS

Na última reunião da Associação Comercial, foi discutido o problema dos preços e tabelamentos. Depois de muitos debates foi aprovada uma indicação no sentido de que a entidade oficie à C.C.P, a fim de, a titulo de experiência, serem abolidas as tabelas durante seis mêses.

Os comerciantes esperam com isso demonstrar que a liberação dos preços favorecerá a baixa, além de colocar fóra dos negócios os elementos marginais, por eles responsabilizados como os provocadores do mercado negro.

As justificativas que apresentam podem impressionar à Comissão Central de Preços, ao povo é que não. Todos quantos necessitam comprar o necessário à alimentação, contando os niqueis, sabem perfeitamente o que representa liberdade de preços. A manteiga é um bom exemplo está a 50 cruzeiros. Também a carne é outro caso bastante ilustrativo. Agora que os preços para os tipos especiais estão liberados e povo paga muito mais do que pagava.

"PÃO, PAZ E LIBERDADE! JAMAIS COMBATEREMOS A União Soviética e as Democracias Populares"

RAFAEL GRANADO

PARIS, Agosto (via aérea — Ultima de uma série de 5 correspondências especiais para a IMPRENSA POPULAR). —

«Nas entranhas de nosso povo heróico existem reservas inesgotaveis de força e energia, de combatividade e amôr à República que, devidamente despertadas e estimuladas por todos os que querem terminar com os sofrimentos e a ruina da Espanha, podem alcançar o que não se logrou até agora ...». «A razão esta conosco e conosco está também a fôrça que representa o campo da paz e da democracia, cuja superioridade sôbre o campo da guerra, sôbre os protetores de Franco, se evidencia cada dia. Mas se torna necessário que nós, os espanhóis, não nos resignemos com a injustiça, mas que nos levantemos contra ela, nos unamos e lutemos».

Com essas palavras, o Partido Comunista de Espanha, em seu histórico manifesto de dezembro de 1950, em face da anulação, pela maioria pró-ianque na ONU, das sanções contra o franquismo, reiterava, uma vez mais, sua confiança na extraordinária vitalidade do povo espanhol, na fôrça invencivel, sempre crescente, do campo da paz.

Três mêses depois, Barcelona dava a resposta. Rompendo os duros grilhões da feroz tirania franquista, desbaratando a «conspiração do silêncio» engenhosamente urdida pelas agências informativas do imperialismo, destruindo os redutos da passividade introduzidos no campo republicano por Indalécio Prieto e sua camarilha de capitulacionistas, o povo catalão, como um rio que extravaza, como um verdadeiro furacão, se lançava resolutamente às ruas. 300 mil trabalhadores em greve na zona industrial mais importante do país, apoiados pela imensa maioria da população. Ao vento foram lançadas as palavras de ordem: «Pão, paz e liberdade»! «Abaixo o franquismo» «Fora com os ianques» «República e Democracia» «Jamais lutaremos contra a URSS».

A luta contra a carestia de vida foi o motor. O povo não aguentava mais. E ao lançar-se às ruas, disposto a ganhar o pão que o franquismo lhe roubava, a recobrar a liberdade que o franquismo lhe nega, a salvar a pátria que o franquismo torna a vender a seus novos patrões ianques — como vendera antes a seus amos hitleristas — o povo catalão, com sua gloriosa classe operária à frente, assinalava também as verdadeiras causas da horrenda desgraça que a Espanha sofre: a política de guerra mantida pelo regime, sua total submissão ao imperialismo norte-americano, a entrega da Espanha como baluarte para a guerra contra a URSS e o oferecimento dos espanhóis como carne para canhão.

Barcelona falava pela Espanha inteira. E era só o começo. Depois foi Biscaia, Guipúzcoa, Alava, Pamplona, Madrid, outros episódios dessa nova etapa de luta com que se inicia o fim do regime de Franco. Em tôdas essas greves e grandiosas manifestações, o povo espanhol expressou inequivocamente sua vontade de paz. E pela maneira com que ligou seus vigorosos protestos contra a fôme à luta contra a guerra e pela paz, demonstrou compreender e saber transformar em ação o que assinalava o manifesto de dezembro.

«O regime de Franco já não é só tirania, fôme e degradação nacional. O perigo de Franco converteu-se num perigo mortal para a existência mesma da Espanha. Por isso, a luta contra o franquismo está indissoluvelmente unida à luta pela paz, à luta contra os incendiários de guerra».

Enormes esforços, somas vultosas gastaram e continuam gastando os falangistas em sua infame e venenosa propaganda para convencer os espanhóis de que «a guerra é inevitável», de que «seus interêsses e seu futuro dependem da participação na guerra contra a URSS».

Esforços em vão. O povo espanhol, à custa de uma duríssima experiência, foi comprovando, na prática, o que o persistente trabalho orientador, esclarecedor e organizador do Partido Comunista sempre assinalou: «que a guerra não é inevitável, se o povo unido lutar para a conquista da paz e levantar a barreira de sua decisão de defender a paz, diante dos planos agressivos do franquismo e do imperialismo».

Nosso povo fêz também suas as afirmações do Manifesto de dezembro. E o provou em suas recentes lutas. Demonstrou saber que «o futuro não pertence às fôrças imperialistas, condenadas pela historia, ainda que façam ostentação de um poderio atrás do qual se oculta sua debilidade real»...; nosso povo demonstrou saber que o «futuro pertence às fôrças verdadeiramente democráticas, as fôrças da paz, à cuja frente está a poderosa União Soviética, dirigida pelo genial construtor do comunismo e organizador da derrota do hitlerismo, o porta-estandarte da paz, o defensor da independência nacional de todos os povos, o grande Stalin.»

O povo espanhol, nas duras condições do terror franquista, participou da campanha mundial de assinaturas ao Apêlo de Estocolmo. Hoje o faz também na campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. E saberá aproveitar as novas condições criadas por suas últimas lutas, para fazer com que à campanha se incorporem de maneira ativa os milhares e dezenas de milhares de pessoas que tomaram parte na elaboração e difusão da propaganda das grandes greves e conseguir que o milhão e meio de grevistas se transformem em outros tantos assinantes do Apêlo por um Pacto de Paz. 300 mil espanhóis, na Espanha e emigrados, já o subscreveram. Só entre os espanhóis anti-franquistas residentes na França se coletaram até agora mais de 100 mil firmas. E a campanha prossegue em ritmo crescente, com maior entusiasmo cada dia. Nenhum espanhol quer ficar sem assinar.

Unir e lutar contra Franco. Unir e lutar pela paz é a resposta que dão os espanhóis em tôdas as partes do país ao pacto de guerra entre Truman e Franco.

E há mais. O povo espanhol conhece muito bem seus amigos e seus inimigos. Sabe que seus inimigos estão no campo da guerra e seus amigos no campo da paz. E sobretudo não esquece o que significa para a Espanha a firme e fervorosa amizade da União Soviética, pela qual sentem uma ardente simpatia não sòmente os operários e camponeses de nosso país mas também milhares e milhares de pessoas da classe média, da pequena burguesia e até da burguesia em geral.

O povo espanhol não irá à guerra monstruosa a que os imperialistas e Franco o querem levar. Nosso povo jamais combaterá contra a União Soviética e as Democracias Populares, que são nossos amigos e aliados mais fiéis e seguros. E se, contra a vontade de nosso povo, os imperialistas e franquistas conseguirem desencadear a guerra e fazer do exército espanhol uma imensa «Divisão Azul», nosso povo, sob a direção de nosso Partido, como disse Dolores Ibarruri, se encarregaria de fazer frustrar êsse plano, «transformando essa guerra criminosa em uma guerra nacional-libertadora».

No coração de todos os verdadeiros espanhóis, — como simbolo hoje vivo mais do que nunca da entranhada amizade que nos devota a URSS, estão gravadas para sempre aquelas memoráveis palavras do grande Stalin:

«A causa da libertação da Espanha do jugo dos reacionários fascistas não é um assunto privado dos espanhóis, mas a causa comum de tôda a humanidade avançada e progressista.»

Palavras que continuam ressoando também no coração de todos os povos, de tôdas as fôrças que formam o imenso corpo da paz. Respondendo a elas os povos serão capazes de promover, já o estão fazendo, poderosos movimentos de solidariedade, à altura dessa nova etapa que o povo espanhol inaugurou em sua luta com as grandiosas greves e manifestações de massa de Catalunha, Euzkadi, Pamplona e Madrid.

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ LIBERADOS

Devido aos protestos levantados em Fortaleza e em diversas cidades cearenses, foram postos em liberdade os trabalhadores Lauro de Souza, Francisco Vaz, Francisco Albertino e Severino Pereira, presos em Sobral por motivos politicos.

◇ FINANCIAMENTO

Rizicultores de Pelotas, no Rio Grande do Sul, acabam de se dirigir ao Banco do Brasil, coletivamente, expondo a situação em que se encontram e pedindo financiamento através do sistema de credito agricola.

◇ CARESTIA

A Comissão Estadual de Preços em São Paulo resolveu suspender o tabelamento das lavagens de roupas, cedendo assim à pressão dos tinturarias.

◇ LEPRA

Na Assembléia Estadual de São Paulo varios deputados criticaram a atitude do governo federal, através de seu lider na Camara Federal sr. Gustavo Capanema, fazendo com que a maioria reduzisse à metade o crédito para a fabricação de sulfona, destinada ao combate à lepra.

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 3 (I.P.). — Os comunistas derrotaram o governo na Assembléia Nacional, ao impedir a investidura de Maurice Petsche como presidente do Conselho. De fato, os comunistas foram os que votaram contra, pois os demais, socialistas e degaulistas se abstiveram.

Informa-se que diante disso o presidente da República incumbirá o Presidente do Conselho, demissionário, sr. Queille, de tentar formar o novo gabinete.

O resultado da votação na Assembléia, para a investidura de Petsche, foi de 231 votos contra 101, mas como seriam precisos 314 votos a favor, o governo foi derrotado.

AMPLA DIVULGAÇÃO

PARIS, 3 (I.P.) — Anuncia a agencia Tass que os jornais soviéticos «Izvestia», «Trud», «Krasnaia Zvesda» e «Konsolmoskaia», além da «Pravda», publicaram o texto completo das declarações de Morrison, ministro do Exterior inglês.

GREVE TOTAL

SANTIAGO, 3 (I.P.) — Transformou-se em greve total, com duração indeterminada, a greve parcial desfechada ontem pelos trabalhadores das minas de carvão «Schwager». Prossegue igualmente a greve dos empregados do Banco de Londres e America do Sul.

NOVO MINISTRO

MOSCOU, 3 (I.P.) — Começaram os exames de admissão aos estabelecimentos de ensino superior. Cerca de 350 mil jovens de ambos os sexos formaram-se no primeiro ano das Universidades, Institutos e Academias da URSS. Em relação com as grandes obras das centrais hidroelétricas do Volga, Don e Dnieper, eleva-se consideravelmente a admissão nos institutos de Engenharia e Economia Fluvial.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

BERLIM, 3 (I.P.) — O presidente da Federação Mundial da Juventude Democrática declarou ontem nesta capital que a juventude de toda a Europa, Asia e 17 paises da América Latina tomam parte do III Festival Internacional da Juventude e dos Estudantes.

Berlinguer adiantou que os preparativos para o Festival contribuiram grandemente para intensificar o movimento em defesa da paz.

EM LENINGRADO

LENINGRADO, 3 (I.P.) — Encontra-se nesta cidade um grupo de membros da delegação de representantes da Associação de Relações Culturais da URSS-Inglaterra e da Associação de Amizade Soviético-Inglesa. Um dos membros desse grupo declarou: — «Viemos à URSS para conhecer de perto os grandes trabalhos realizados no país do socialismo, bem como as condições de vida do grande povo soviético. Tivemos oportunidade de ver a magnitude dos trabalhos na esfera da economia, trabalhos esses que são sòmente possiveis num país cujo povo deseja ardentemente a paz».

ESTAFETAS DA PAZ

MOSCOU, 3 (I.P.) — O jornal «Konsomolsko Pravda», órgão da juventude soviética, informa que um grupo de jovens espanhois «estafetas da paz» cruzou a fronteira, ludibriando a vigilancia dos guardas franquistas. Chegaram à França e seguem sua marcha rumo a Berlim, a fim de participar do Festival da Juventude.

FIRMES

WASHINGTON, 3 (I.P.) — Comenta-se aqui que a disputa sobre o Canal de Suez prolongar-se-á ainda por muito tempo, pois o governo do Egito permanece firme em sua decisão de não fazer qualquer concessão aos ingleses nesse sentido.

O ROMANCE DE JORGE AMADO

O escritor Miecio Tati realizará na próxima quinta-feira, dia 9, às 20 horas, na Sala do Conselho da ABI, uma conferência sobre o tema «O romance de Jorge Amado». A palestra é promovida pela Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Escritores, que se reunirá a 20 de setembro próximo em Pôrto Alegre.

Um Banco dos Rockefeller no Brasil Para Controlar a Economia Nacional

SERÁ "MISTA" A NOVA INSTITUIÇÃO, COM DIVERSOS TESTAS-DE-FERRO NATIVOS — GETULIO TIRA DO BANCO DO BRASIL SUA PRINCIPAL FINALIDADE PARA ENTREGÁ-LA AOS AMERICANOS

Banqueiros americanos organizaram um grande plano de investimento de capitais no Brasil, vizando com isso melhor controlar as atividades econômicas do nosso país. o plano será aplicado por intermédio de uma grande companhia de financiamento e investimento, uma espécie de consórcio, que irá extendendo os seus ramos as atividades nacionais, competindo nesse terreno com o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional. Os empreendimentos de vulto, como metalurgia, exploração de minérios, energia elétrica e o parque industrial ficarão assim sob o controle desse grupo liderado pelos banqueiros norte-americanos.

Participam do negócio a «The Chase Bank», a «International Basic Economy Corporation» (IBEC) e como testas de ferro o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, o Banco Boavista e o Banco Português do Brasil. Por essa razão estiveram recentemente no Brasil os srs. Edward L. Love e David Rockfeller, vice-presidente do Chase National Bank, e Berent Friele da IBEC. O capital dessa companhia mista será de 50 milhões de cruzeiros, cabendo ao grupo Chase-IBEC a subscrição de 26 milhões e ao grupo brasileiro de seus agentes, 24 milhões. Cada banco subscreverá apenas 4 milhões, de modo a que o controle exclusivo permaneça com o grupo americano. Outras entidades poderão subscrever 8 milhões, mas se estas não aparecerem, o que é parte do plano, o próprio grupo Chase-Ibec ficará com qualquer das parcelas de 8 milhões. A companhia será assim chefiada exclusivamente pelos americanos, que terão nela investidos 70 ou mais por cento. A diretoria já está praticamente constituida, sendo de 8 membros, todos eles conhecidos agentes imperialistas: sr. Theodoro Quartim Barbosa, diretor gerente do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo; Barão de Saavedra, diretor superintendente do Banco Boavista; Eduardo Silva Ramos, vice-presidente do Banco Moreira Salles; Ernesto Fontes, presidente do Banco Português do Brasil e George Devenporf.

A formação de uma companhia desse tipo faz parte do plano de colonização ianque. Através dos seus financiamentos irão extender o controle efetivo a todas as atividades, com o que pretendem amarrar ainda mais o Brasil ao carro de Truman. Sem dúvida alguma essa é a parte prática do famigera do Plano IV, de «auxilio às regiões menos desenvolvidas.»

Um exemplo prático, do qual todos os cariocas têm conhecimento, ilustra bem o que seja uma companhia de financiamentos desse tipo. O exemplo é dado pelos tubarões do Mercado Municipal. Como o govêrno não auxilia e nem financia as atividades dos lavradores e criadores da Zona Rural do Distrito Federal, os açambarcadores do Mercado o fazem. Entram com algum dinheiro para a compra de sementes e ferramentas e depois ficam com toda a colheita como pagamento. Distribuindo os produtos aos consumidores os tubarões têm lucros de 1.000 a 1.500% e até de 2.000%, às vezes, enquanto os lavradores morrem à mingua. Esse consórcio financeiro liderado pelos americanos é uma coisa assim, porém muito mais ampliada.

A Juventude vota pela Paz



Em plebiscito recentemente realizado em Varsovia a maioria esmagadora da população se pronunciou pela Paz. No clichê, estudantes da Escola Superior de Planificação e Estatística da Capital polonesa votando.

Enxurrada de Demagogia

Dirigindo-se a um grupo de pelegos da Bahia, que foi visitar, o sr. Getúlio Vargas fez a seguinte declaração: «Todo verdadeiro lider sindical, seja ele quem fôr, eleito por sua classe, deve ser reconhecido como tal e deve ter sua posse assegurada pelo govêrno, independentemente do seu credo politico». Perseverante na sua politica de dizer uma coisa e fazer outra, o sr. Vargas, enquanto procura mistificar dessa maneira os trabalhadores, por outro lado continua através do Ministério do Trabalho a mesma orientação de tutela fascista, impedindo a posse de diretorias livremente eleitas, como é o caso do Sindicato da Carris, dos Hoteleiros, dos Jornalistas e dos Têxteis.

Ao mesmo tempo, o Ministro Danton Coelho determina em portaria a realização de eleições nos sindicatos que se acham sob regime de intervenção. Estes são cerca de oitenta, no país todo, devendo as eleições ser convocadas dentro de noventa dias. Mas, os «verdadeiros» lideres sindicais, para terem o beneplácito do Ministério do Trabalho, devem obter primeiro o da policia, através do atestado de ideologia. Assim se evidenciam mais uma vez as duas faces da politica de Vargas: por um lado, demagogia; por outro lado, reação crescente, investida fascista contra os direitos da classe operária.

Para coroar a investida, o lider «trabalhista» no Monroe, senador Gomes de Oliveira, apresenta um parecer relativo ao projeto de lei sôbre organização sindical, para o qual diz haver-se aconselhado com o próprio Vargas. O parecer conclui, segundo a tática demagógica do governo, por uma «liberdade sindical ampla»; mas já é bem conhecido na prática, o que significa essa liberdade para o Ministério do Trabalho. O próprio parecer se desmascara quando sustenta a manutenção do extorsivo imposto sindical, sob outro rótulo. Em vez de imposto sindical será «contribuição sindical», mas é do mesmo modo dinheiro roubado ao bolso do trabalhador para sustentar orgias de pelegos e a politica patronal do Ministerio do Trabalho.

Nessa situação em que os atos do governo desmentem flagrantemente as suas palavras demonstrando o desejo de impedir que os trabalhadores se organizem livremente na defesa de seus direitos, impõe-se recordar ainda uma vez o manifesto da C.T.B. que indicou aos trabalhadores o caminho a seguir, conclamando-os a ingressarem em massa nos sindicatos para ali erguer bem alto a bandeira de suas reivindicações de classe e da liberdade sindical, independentemente da vontade do governo. «A melhoria de nossas condições de vida, o aumento de salários — acentua o manifesto — não depende do governo, depende de nós mesmos, de nossa organização e vontade de luta. Se estivermos organizados e unidos, o governo e os patrões serão obrigados, de boa ou má vontade, a atender os nossos justos reclamos». O caminho da unidade, da organização e da luta é o único que permitirá à classe operária fazer valer os seus direitos, que o governo e os patrões ameaçam liquidar em meio a uma enxurrada de demagogia sem precedente.

TÓPICOS

☆ O ATESTADO DO SR. LUCIO

Relatando, na Comissão de Justiça, o projeto Breno da Silveira, que revoga a norma estado-novista do atestado de ideologia exigido nos candidatos nas eleições sindicais, o pretenso liberal Lucio Bittencourt, ovelha preta do rebanho de Vargas na Camara, deu un parecer cem por cento ocidental e cristão.

O Sr. Lucio Bittencourt não julga já muito inconstitucional o atestado, embora a Constituição seja contraria às discriminações de ordem ideologica. Ele defende a teoria da liberdade relativa, ou melhor, da liberdade racionada segundo os humores de governantes mais ou menos propensos ao fascismo. Para isso vai buscar na Italia marshalizada do clerical De Gaspari os conceitos neofascistas de Sr. Francisco Celala. E como se isso não bastasse, o relator apela para o famoso lei Taft-Hartley, que o teorico discipulo amado de Hitler, Mister Harry Truman, tantas vezes tem resolvido combater, buscando efeitos demagogicos.

Armado assim até os dentes com o que ha de mais moderno em metodo da limitações democráticas, o Sr. Lucio Bittencourt chega à seguinte conclusão: o atestado de ideologia é inconstitucional e não atende aos superiores interesses da Justiça, mas pode ser, como realmente o é, muito legitimo».

Assim esclarecido com o parecer Bittencourt, o rebanho governista do Palacio Tiradentes poderá votar sem susto. Ficarão sendados os que foram pela constitucionalidade do atestado e de pé os que se pronunciaram por sua legitimidade. De qualquer maneira a democracia de Bento sairá vitoriosa, sem ser preciso que o lider Capanema se dê ao incomodo de fechar a questão...

O parecer é um atestado da ideologia e do carater do Snr. Lucio.

"Não é Justa, Nem Razoavel"

POR ISSO NÃO PODEREMOS ACEITAR A PROPOSTA QUE NOS FAZEM, ACRESCENTA O GENERAL NAM II NAS CONVERSAÇÕES DE KAESONG — PROSSEGUIRÃO HOJE AS DEMARCHES — IMPORTANTE DISCURSO DO GENERAL CHU TEH

PARIS, 3 (IP) — Segundo foi captado aqui, a radio de Pequim declarou que o general norte-coreano Nam II fez estas declarações na reunião de Kaesong:

—«O representante da ONU insiste na criação de uma linha de demarcação militar que ultrapassaria muito o paralelo 38, dando como razão para isso a construção de linhas de defesa. Essa insistencia, entretanto, não tem base alguma, e apenas mostra a ausencia de sinceridade na base de cessar fogo na Coréia. Não é justo, nem razoavel. Não podemos aceitá-la».

PROSSEGUEM HOJE

CAMPO DE TREGUA DA COREIA, 3 (INS) — Revela-se que, apesar das divergencias e impasses surgidos, irão prosseguir hoje, sabado, as negociações.

Na reunião de ontem, o general norte-coreano Nam II falou durante duas horas justificando que a linha de demarcação militar deve ser fixada ao longo de um paralelo de latitude e não seguindo as caracteristicas dos acidentes do terreno.

PEQUIM DENUNCIA

HONG KONG, 3 (INS) — A radio de Pequim acusou hoje os EE.UU. de realizarem operações aéreas e navais na Coréia a fim de exercer pressão sobre as conversações de tregua em Kaesong».

FALA CHU TEH

PARIS, 3 (IP) — A radio de Moscou divulgou um discurso pronunciado em Pequim pelo general Chu Teh, por motivo do 24º aniversário do Exercito Popular da China.

Depois de recordar sua formação há vinte e quatro anos, e as vitorias obtidas graças aos esforços das massas populares de toda a China e ao heroico auxilio da União Soviética e de todos os povos progressistas do mundo, declarou: «Se a guerra de libertação nacional terminou pela vitoria sobre o inimigo do interior, a tarefa ainda não está concluida. Os inimigos do povo chinês ainda ocupam a ilha de Taiwan e não perderam a esperança de atacar a propria China, apoiando-se em parte nos traidores do antigo governo «nacionalista».

«Atualmente — acrescentou — são mantidas conversações tendo em vista um armisticio na Coréia. Esperamos que essas conversações cheguem a um bom êxito porque amamos a paz e exigimos a paz tanto para a Asia como para o mundo inteiro. Mas o imperialismo norte-americano pela sua provocação na Coréia pelas suas intenções de concluir uma paz em separado com o Japão, lesando assim os mais evidentes direitos da China, e pela sua politica de rearmamento japonês, criando nova ameaça para a nossa patria, obriga-nos a permanecer em guarda e velar atentamente a ação dos Estados Unidos na Asia. «Mas o progresso do nosso exército que de um exército de infantes se transformou em exército moderno, e as vitorias dos nossos voluntários na Coréia permitem que encaremos com confiança o futuro da nossa Pátria».

"NÃO QUER A GUERRA O GOVÊRNO SOVIÉTICO"

ROMA, 3 (I.P.) — «Não é verdade que os russos sejam inimigos da Italia» — declarou o senador Francisco Nitti no Parlamento, acrescentando:

«Estou convencido de que a União Soviética não deseja a guerra. O governo italiano está realizando uma campanha nociva aos interesses do país e da paz em geral, ao procurar demonstrar que os russos são nossos inimigos. Essa propaganda está pondo em perigo a paz. Os russos não desejam a guerra e não farão cousa alguma para que irrompa o conflito».

Francisco Nitti, que foi Primeiro Ministro da Italia em 1919-1920, denunciou finalmente a atitude «anti-russa» do governo De Gasperi.

POR UM PACTO DE PAZ

Persistência e trabalho, fatores de êxito

O que os jovens de Meriti estão fazendo nesta campanha de coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências merece ser divulgado pelo valor da experiência que encerra.

Nessa pequena localidade fluminense os jovens tinham uma quota de 3.000 assinaturas para cobrir. Lançaram-se ao trabalho com tanto ardor e entusiasmo que já no dia 10 do mês passado tinham 4.401 assinaturas recolhidas. A quota estava ultrapassada. Diante desse êxito, redobraram de entusiasmo e em dezenove dias completaram um total de 6.115 assinaturas coletadas, ou sejam 205% sobre a sua quota inicial.

Como conseguiram eles essa brilhante vitoria? Através de um trabalho persistente junto ao povo, procurando sempre novas e melhores formas de explicar e divulgar o que essa grandiosa campanha em que se empenham todos os povos do mundo para assegurar a Paz e afastar a ameaça de guerra. Aos domingos, dias em que se espalham por toda a zona em alegres comandos de Paz, se reunem à hora do almoço para as já conhecidas e populares macarronadas domingueiras de Meriti. Trocam suas experiências, levantam finanças para custear a campanha e, reunidos, retemperam suas forças e reavivam o seu entusiasmo de concientes e combativos lutadores da Paz. Por isso mesmo é que se sentiram no direito de fazer sentir aos seus companheiros de outros Municipios que estão atrazados, na moleza, e merecem ser chamados de pernas de pau. Mandaram fazer umas muletinhas de madeira, que pretendem mandar de presente — e de advertência — aos jovens de Niterói, Barra Mansa e outros Municipios que não atingiram ainda nem 50% de suas quotas.

O que os jovens de Meriti estão fazendo não constitui somente uma experiencia: é tambem, um exemplo para todos os partidários da Paz e coletores de assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial.

PROF. PERNAMBUCANO ASSINA O APELO

O prof. Silvio Rabelo, conhecido intelectual e pedagogo pernambucano, assinou o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. O professor Rabelo é autor de varios livros, entre os quais «Itinerario de Silvio Romero» e «Euclides da Cunha».

☒☒☒

SO' NUM MUNDO DE PAZ AS CRIANÇAS VIVEM FELIZES

O menino Lourival Ziviani, de 11 anos de idade, reside em S. Paulo, num bairro chamado Vila Alpina. E' filho de um mecânico. O menino vem se destacando na coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz e já coletou, ele sozinho, 190 assinaturas. Ouvido por um reporter sobre esse trabalho que vem fazendo, fez a seguinte declaração:

— Sou contra a guerra mesmo porque num mundo de paz as crianças podem viver felizes e nossos pais não precisam se sacrificar tanto para nos criar. Se ganharmos a paz eu, quando crescer, serei um medico do povo e não cobrarei consulta de ninguem. Darei para os doentes os remedios de graça e estudarei um geito de fazer com que os remedios não tenham gosto ruim e dos tratamentos não doerem. Quando eu crescer o Brasil terá lindos hospitais, com cinema no quarto para os doentes.

O menino Ziviani informou tambem que não é unico da sua idade que está coletando tantas assinaturas: conhece um outro chamado Osvaldo, seu vizinho na Vila Alpina, que já recolheu 2.000 assinaturas. Pretende passar na frente desse seu amiguinho.

☒☒☒

A CAMPANHA NA POLONIA

O povo polonês luta decididamente em defesa da Paz. O Apêlo por um Pacto de Paz está sendo assinado em massa: 12.053.215 assinaturas já foram coletadas desde o inicio da campanha.

☒☒☒

NA BELGICA

Cerca de 300 mil cidadãos belgas assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Baile de Máscaras

Ainda visivelmente pálido e apresentando olheiras profundas, o sr. Antonio Balbino, moço baiano de boas letras e bem falante, aproximou-se penosamente do microfone e fez uma comunicação à Câmara.

— ☒ —

Era para contestar palavras do sr. Baleeiro, que na vespera, referindo-se ao deputado estadual da Boa Terra Carlos Fernandes de Souza Dantas, dissera tratar-se de pessoa cujo contacto repugna. O sr. Balbino acha que não. Resta apurar.

— ☒ —

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encarregada de estudar problemas de nossa economia, vai mandar buscar um engenheiro americano para dar parecer sobre a dragagem dos portos brasileiros. Falando sobre isso o sr. Mauricio Joppert, elemento insuspeitissimo, da corrente mais reacionária da UDN, protesta e conta a história da febre amarela.

— ☒ —

No tempo da febre amarela, diz o sr. Joppert, mandaram buscar um engenheiro ingles (naquele tempo eram os ingleses) também para dar parecer. Esse homem, depois de muito estudo, apresentou ao governo o desenho de um tipo de manilha e raspou-se para Londres, com o seu cobre no bolso. Foi-se ver e essa manilha já era usada no Brasil desde 60 anos antes. Acha o sr. Joppert que nossos engenheiros sabem dragar portos. O que é preciso é que o governo arranje recursos para isso.

— ☒ —

Denuncia do sr. Muniz Falcão: Arnon Cara de Anjo quiz tomar o jornal «A Gazeta», de sua propriedade, através de uma assembléia irregular de acionistas, sob intimidação policial. Arnon é especialista em trabalhos desse gênero. Uma vez quis tomar a «Manha» do Barão de Itararé e só não levou a coisa adiante porque Itararé resolveu ... [illegible]

PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

Varias pessoas já confundiram o telefone deste jornal com o do Mosteiro de São Bento.

—Aí é o Mosteiro?

—Não precisamente, cavaleiro.

Ontem foi a vez de uma senhora, por sinal apressada e nervosa. Depois da primeira ligação, a segunda vem imediatamente:

—Mas eu quero falar com o Mosteiro de São Bento.

—Então ligue para o Mosteiro, madame.

—Para onde estou falando, pode me informar?

—Aqui é da Imprensa Popular!

—Virgem!

—Nem tanto, minha senhora, nem tanto.

O que a piedosa dama nos disse na terceira ligação não pode ser reproduzido aqui.

☒☒☒

Temos sobre a mesa o cartão de um funcionario do Banco do Brasil, Plinio de Carvalho Pimentel. Sobre o nome, no angulo direito do cartão, esta apresentação: — Congregado Mariano Integralista — membro do PRP, Partido de Representação Pooupular — Salve Maria! Salve Brasil!

Em baixo do nome, a legenda «Trabalhador do Apostolado de DEUS, da PATRIA e da FAMILIA». —

Deve ser por isso que varios funcionários antifascistas do Banco estão sendo tranferidos. Em todo o caso, ridiculo galinha verde dá os seus telefones — 23-14-14 e 23-55-86.

Não deixem de telefonar.

☒☒☒

João Neves esteve até pela manhã numa das «boites» de Copacabana. «Muito bem humorado» — segundo observa um reporter. Dansou muito. Nesse dia iria almoçar, naturalmente de ressaca, con. Mr. Meruvin Bohan.

Por falar nisso, os jornalistas estão sendo violentamente impedidos de comparecer às reuniões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em que Mr. Bohan dirige o baile.

☒☒☒

Enquanto isso o general Ciro de Resende informa que está na duvida se pedirá ou não a extradição de Luiz Carlos Prestes da Bolivia.

Não diga, general!

Anda tão bem informado o Chefe de Policia que fez-eu tambem dos detalhes de uma revolução comunista no Triangulo Mineiro, marcada para Setembro, inadiavelmente...

☒☒☒

Sob o signo do general Ciro de Resende, naturalmente, é que o Sr. Austregesilo de Athayde acaba de revelar que o numero de «Pravda» com as declarações de Morrison não circulou.

A embaixada ingleza em Moscou, onde se edita «Pravda», não sabia disso.

Ameaça de Aumento Geral nas Passagens

Para a construção do Metropolitano, a Prefeitura quer majorar os preços das passagens de bondes e onibus — O dedo da Light e visivel

Tramam majorar novamente os preços das passagens dos bondes e ônibus. Desta vez o aumento será geral. Com isso é que a municipalidade espera construir o «Metro». De fato o financiamento para o empreendimento, que custará 3 bilhões de cruzeiros, correrá por conta do povo, segundo o plano aprovado pela Comissão Especial da Prefeitura.

Além do aumento das passagens, sobre o povo serão descarregados outros compromissos dessa na urna. Haverá aumento tambem nos impostos e taxas diversas.

Na ultima reunião da comissão do metropolitano o plano geral das obras foi debatido e o capitulo de financiamento apresentado em detalhes. Para a construção das linhas subterrâneas, cujo custo é de 120 milhões por quilometro, os «técnicos» sugerem o aumento das passagens dos ônibus, bondes e outros coletivos, o aumento de impostos e taxas e empréstimos interno e externo. Seja de um ou de outro modo, é da magra bolsa do povo que os construtores esperam arrancar os 3 bilhões de cruzeiros. Embora aumentadas as passagens, os serviços serão cada vez mais precários. Isto porque é do plano a retirada imediata dos trilhos dos bondes do centro da cidade. Assim o povo pagará mais caro e não poderá chegar até o centro ou ao local de trabalho. Terá ainda que tomar outra condução, que será o ônibus evidentemente, e gastará, no minimo, mais 1 cruzeiro. Para substituir os bondes que forem sendo retirados, pretendem os interessados na construção do «Metro» instalar os ônibus elétricos. Ora, aí tambem o passageiro sairá perdendo, pois a passagem será ainda mais cara.

Inegavelmente, o dedo da Light, está metido nesse negócio do «metrô». Tanto que será ela muito beneficiada. Não somente terá as vantagens de um aumento de passagens, como ainda poderá retirar os bondes do centro da cidade, mas das suas velhas pretensões. Os poucos e velhos bondes de que dispõe irão propiciar rendas muito maiores, já que os itinerarios serão diminuidos e os pontos de seção encurtados.

O carioca precisa do «Metrô», mas não deverá permitir que a sua construção seja realizada à custa de maiores sacrificios ou de assaltos à sua bolsa como pensa fazer a Prefeitura. O povo já fez sacrificios demais. E' hora de mexer nos cofres repletos dos ricos, que se locupletam cada vez mais com os lucros extraordinários que continuam a ter.

LEIA "PROBLEMAS

IRREGULARIDADES NA PENITENCIARIA

A fim de denunciar irregularidades que ocorrem na Penitenciária Central esteve em nossa redação uma comissão de parentes de presos politicos que veio formular seu protesto contra as últimas medidas postas em prática naquela penitenciária. Informou também que uma das mais estúpidas exigências do referido diretor consiste em obrigar o visitante a se fichar na entrada inclusive fornecer retratos, do contrário não lhe é dado acesso ao parlatório. Por fim, frizou a comissão: «medidas tão anti-juridicas, como as que se praticam na Penitenciária nem Hitler e Mussolini fizeram iguais».

DEPOIS DE "UM HOMEM DE VERDADE"... AGUARDEM

OS VINGADORES

A SENSACIONAL E BELÍSSIMA NARRATIVA DE P. PAVLENKO (Prêmio Stálin)

A partir da próxima semana na IMPRENSA POPULAR

LEIA EM "PARA TODOS"

Rodolfo Ghioldi — «Gilberto Freyre, um passo atrás no pensamento brasileiro».
Astrojildo Pereira — O 2.º Centenário da Enciclopedia
Crônicas de Alvaro Moreyra e Egydio Squeff.
Conto de Máximo Gorki — «A jovem e a morte»
Artigo de Fadeev sôbre a cultura soviética.
Mensagem de Pablo Neruda e Jorge Amado
Conto de Humberto Peles
Poemas de Raimundo Araujo
e outras matérias de grande interesse.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

APROVADO UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES COM A CONFERÊNCIA DE ARMISTÍCIO NA CORÉIA

A luta dos comunistas e o dever dos partidários da Paz — Desmascarada a política sindical de Vargas, mais uma vez, e na base de fatos

O Câmara do Distrito Federal votou, na sessão de ontem, um voto de congratulações, proposto pelo Vereador Antenor Marques, com a conferência de armistício na Coréia, expressando seu desejo de a mesma seja coroada de êxito. E de que volte a reinar a paz para o povo coreano. Narrou o Vereador Antenor Marques, justificando o seu requerimento, a descrição que ouvira da advogada argentina Leonor Aguiar, que esteve na Coréia — os mais monstruosos crimes sendo praticados pelos soldados norte-americanos em nome da civilização cristã e ocidental, crimes piores do que os de Hitler.

DEVER DE PARTIDARIOS DA PAZ

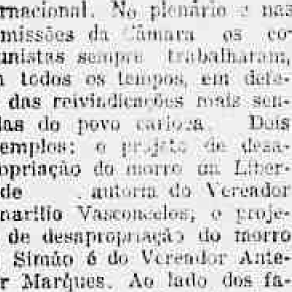
Insinou o vereador Paiz Leme que deviam os comunistas cuidar mais dos problemas lo-



Vereador Elizeu Arves de Oliveira.

cais e teve a devida resposta do vereador Henrique Miranda. Os comunistas não se esquecerão jamais dos seus deveres de partidários da paz, das suas obrigações de solidariedade in-





Verendor Antenor Marques

ternacional. No plenário e nas comissões da Câmara os comunistas sempre trabalharam, em todos os tempos, em defesa das reivindicações mais sentidas do povo carioca. Dois exemplos: o projeto de desapropriação do morro da Liberdade ... autoria do Vereador Amarilio Vasconcelos; o projeto de desapropriação do morro do Simão é do Vereador Antenor Marques. Ao lado dos favelados do morro da Liberdade, quando foram atacados pela polícia, por ordem dos grileiros, não eram outros, senão os comunistas, que estavam na vanguarda, entre os quais o proprio orador, o vereador Henrique Miranda.

A POLITICA SINDICAL DE VARGAS

O lider da bancada comunista, o Vereador Elizeu Alves falou no inicio do expediente para mostrar, mais uma vez, a que se reduz na realidade a política sindical do governo e para acentuar que as responsa-

Vereador Henrique Miranda

bilidades do desenlace ... devem, afinal, cair sobre o Sr. Danton Coelho, mero fantoche, mas no proprio Sr. Vargas, demagogo como sempre. O chefe do governo recebeu uma delegação sindical da Bahia e prometeu que os direitos dos trabalhadores seriam cumpridos sempre. Mas, como? Ali estava o orador, eleito presidente do seu Sindicato, o Sindicato de Carris da Light, desde janeiro do corrente ano, e até agora não empossado. O Vereador Elizeu Alves frizou que pelos desmandos, pelas arbitrariedades, deve sempre ser responsabilizado o Sr. Getulio Vargas e não o ministro Danton Coelho, que aparece sempre como o homem forte, quando não passa, na realidade, de um titere. Referiu-se ainda, o orador, ao famigerado atestado de ideologia, que permanece de pé, apesar de todas as promessas e de todas as declarações demagogicas do presidente e do seu fantoche, o ministro Coelho.

Concluindo, informou o Sr. Elizeu Alves que neste momento corre entre os trabalhadores da Light um memorial exigindo o respeito ao pronunciamento das eleições de janeiro, o reconhecimento da direção eleita naquele pleito para o Sindicato.

AINDA AS REGATAS

Voltou a ser debatido, com muito calor, o projeto que concede uma subvenção de ...... 1.200.000,00 para clubes de regatas do Boqueirão do Passeio.

ACONTECEU...

★ A SAUDADE TAMBEM MATA — Era diária e comovente aquela cena. Um velhinho ia ao cemitério de Inhaúma, acendia velas junto à sepultura 41.982 e longas horas ficava ali rezando. Ontem a morte o surpreendeu em meio a prece, tombando sobre a sepultura. Ali jazia a sua esposa de nome Juventina Silveira de Sousa, falecida em 3 de janeiro deste ano. O velhinho foi depois identificado como sendo Oscar Venceslau de Sousa, de 65 anos de idade.

★ «LOTAÇÃO» x CAMINHÃO. — Na avenida das Bandeiras, em frente a Legião Brasileira de Assistencia, em Marechal Hermes, colidiram violentamente o «lotação» chapa 4-99-16, dirigido pelo motorista Oséas Paulo de Noronha, e o caminhão 15-66-69, dirigido pelo profissional Pedro Proesa Alves. Em consequência, os dois motoristas receberam ligeiras contusões, saindo feridos ainda os seguintes passageiros do «lotação»: Hilton Martins dos Santos, de 33 anos, casado, estufador, morador à rua Cinco, quadra 1, casa 11 em Deodoro, e Candido Pereira da Silva, eletricista, de 39 anos, casado, domiciliado na casa n.º 19 da mesma rua. As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas.

★ ATIROU-SE AO MAR — Geraldo Felismino, de 22 anos, residente na rua João Vicente, 681, tentou ontem o suicidio atirando-se ao mar quando viajava numa barca da Cantareira. Salvo por um marinheiro da mesma embarcação, Geraldo declarou que estava desgostoso com o procedimento de sua esposa que não lhe era fiel.

★ CAPOTOU — Na rodovia Presidente Dutra, perto do viaduto da Prata, ao procurar evitar a colisão com outro veiculo que por ali passava, o caminhão de chapas 7-43-85 do Distrito Federal e 37-59-12, de São Paulo, dirigido pelo motorista Sebastião Silvestre de Faria, morador à rua Caetano Campos, 189, capotou espetacularmente. Em consequência saiu ferido o motorista que se acha internado no Hospital de Nova Iguaçu.

★ ATEARAM FOGO AO MENDIGO — Um grupo de menores vagabundos, encontrando à madrugada de ontem um mendigo dormindo na plataforma da gare 8 da Central do Brasil, depois de cobri-lo com folhas de jornal, atearam-lhe fogo. O pobre homem despertou envolvido pelas chamas, sofrendo graves queimaduras. Levado para o Hospital do Pronto Socorro, foi ali identificado como sendo Nilo Gama Flora, de 20 anos de idade, residente na estação de Queimados. Vários menores foram presos, encontrando-se entre eles crianças até de 10 anos de idade.

Desastre Com o Noturno Mineiro

ATRAVESSOU NA LINHA UM CAMINHÃO CARREGADO DE TAMBORES DE GASOLINA — MORTO O GUARDA-CANCELA E FERIDOS TRÊS FERROVIÁRIOS — ILESOS OS PASSAGEIROS — EM TRÊS RIOS O DESASTRE

Quase uma catástrofe de consequências imprevisiveis se iam verificando ontem com o noturno de Belo Horizonte. O fato ocorreu nas proximidades da localidade de Fernandes Pinheiro, distrito de Três Rios, Minas Gerais. Procedente de Belo Horizonte com destino a esta Capital, corria o trem prefixo N-2, quando ao cruzar uma passagem de nivel existente naquela localidade colheu o caminhão de chapa 6-43-99 que transportava vários tambores de gasolina e óleo.

EXPLOSÃO

Com o choque, o caminhão foi jogado à distancia, explodindo os tambores de inflamáveis que se incendiaram. As chamas envolveram a locomotiva atingindo o maquinista João Ramos da Veiga, de 37 anos de idade, casado; o foguista Sebastião Gonçalves da Silva, de 32 anos e o graxeiro José Albino Gonçalves, de 20 anos, todos residentes, em Santos Dumont, em Minas Gerais. Os dois primeiros sofreram queimaduras de 3.º grau generalizadas. O graxeiro, o mais atingido, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo desesperador o seu estado.

A MORTE DO GUARDA-CANCELA

O único morto foi o guarda-cancela José Antonio da Silva, de 57 anos de idade, casado, residente em Fernandes Pinheiro. Esse trabalhador tentara impedir a passagem do caminhão ao perceber a aproximação do trem. Mas o fizera tardiamente. O veiculo já atravessou-se na linha e o trem, a grande velocidade, o colheu de cheio, espatifando-o. Na batida alguns tambores se projetaram em direção ao local onde se achava o guarda-cancela, envolvendo-o num mar de fôgo. José Antonio teve morte horrivel, ficando o seu corpo totalmente carbonizado.

ILESOS OS PASSAGEIROS

Procurando apurar mais detalhes do desastre, nossa reportagem soube na Central do Brasil que nenhum passageiro sofrera ferimentos.

O acidente, entretanto, resultou num atraso de várias horas tanto da composição sinistrada como do «D-4», Vera Cruz, também noturno de Belo Horizonte.

SOCIAIS

ANIVERSARIO

Fêz anos ontem, a senhorita Lidia Peres. A aniversariante, que conta com grande número de amigos, ofereceu uma mesa de doces em sua residência à rua Angelica Mota, 246.

CASAMENTO

Realizar-se-á, no próximo dia 11 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José Alves Vieira e da senhorita Leonor Martins Nogueira. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na Matriz de Santa Tereza, Varzea de Teresópolis, Estado do Rio.

RESOLUÇÕES . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

tras personalidades. 5 — Enviar uma mensagem às heroicas mulheres coreanas que lutam em defesa do solo pátrio. 6 — Dirigir-se ao Conselho Mundial da Paz reafirmando o apoio das mulheres brasileiras aos esforços por este dispendido em favor de um entendimento fraternal entre os povos.

A LUTA CONTRA A CARESTIA

1 — Desenvolver uma campanha nacional ampla de combate ao alto custo de vida e pela baixa dos generos de primeira necessidade.

2 — Criar comissões de mulheres donas de casa de um determinado bairro de luta contra a alta de um produto: carne, leite, etc.

3 — Instituir um dia em cada mês, de combate à carestia durante o qual se orientará as mulheres e o povo a não comprarem generos de preços elevados.

4 — Lutar junto com as mulheres trabalhadoras por salário igual para trabalho igual e por aumento geral de salários como meio de combater a carestia de vida.

5 — Procurar no combate à carestia a participação de outras organizações que possuam o mesmo desejo comum de fazer baixar o custo de vida.

6 — Exigir das autoridades competentes o tabelamento uniforme dos generos de primeira necessidade para todo o país e o combate à especulação e ao cambio negro, causas decisivas do alto custo de vida.

DEFESA DA INFANCIA

1 — Criar em todas as organizações femininas Comitês de Defesa da Infancia.

2 — Lutar em cada cidade ou municipio junto ao governo pela construção de escolas, com distribuição gratuita de uniformes, calçado, material escolar e merenda.

3 — Lutar pela construção de parques infantis, lactarios e creches em todos os bairros pobres das cidades, nas fábricas e nos campos. Exigir a proibição das revistas nocivas à formação da mentalidade infantil e à venda de balas que contenham figurinhas como forma de exploração da curiosidade natural da criança.

5 — Lutar contra a exploração do trabalho infantil mal remunerado e prejudicial à saude e educação da criança.

6 — Apoiar e participar da Conferência Internacional de Defesa da Infancia, sob o patrocinio da FDIM, a realizar-se em janeiro de 1952.

7 — Lutar pela proteção efetiva à maternidade garantindo à mulher férias e salário integral correspondente a tres meses.

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO FEMININO

1 — Orientar todas as suas filiais para ampliar seus trabalhos em torno dos problemas da mulher e da criança, trabalhando com todas as organizações femininas que em seu programa possuam pelo menos um ponto comum com o da FMB.

2 — Orientar suas filiais no sentido da mais ampla iniciativa nos trabalhos, de forma que as mulheres se organizem das mais variadas formas, de acordo com as suas necessidades especificas, tais como problemas de uma bica dágua ou calçamento de ruas, merendas escolares, facilidade de transporte, postos médicos, parques recreativos, etc. Criar para isso comissões de mães em defesa de cada problema, por mais insignificante que pareça desde que interesse a um grupo de mulheres. Criar comissões, nucleos, ligas, etc. especificas, em defesa da paz.

3 — Fazer um plano de organização dos trabalhos da Diretoria, Secretaria e Tesouraria, a ser aplicado pela F. M. B.

4 — Organizar um plano de atividades para manter viva cada organização. Para isso realizar cursos de alfabetização, de corte e costura, teatros infantis, arte culinária, etc.

5 — Orientar suas filiais no sentido de criar e pôr em funcionamento os departamentos auxiliares da Direção.

6 — Constituir uma Comissão de Reforma dos Estatutos, que deverá apresentar um projeto de reforma, dentro de 30 dias.

7 — Convocar extraordinariamente o Conselho de Representantes, para eleição da nova diretoria da FMB dentro do prazo de 60 dias.

EM GREVE . . .

(Conclusão da 1ª. pag.)

do Distrito Federal, nossa reportagem ouviu a opinião do acadêmico Leonidas Cumplido vice-presidente da Associação Atlética daquela escola. Disse-nos ele:

— «Não podemos permitir que continue essa situação anômala em que se encontra a Faculdade de Arquitetura de São Paulo. Sem ligar importancia as imposições da diretoria de nossa escola que já nos ameaça, não recuaremos um só milimetro. Mostraremos a fôrça que têm os estudantes quando unidos em torno da defesa de seus direitos. Nunca em nossa Faculdade huve uma resolução tão unânime e tão firme.»

Adiantou-nos ainda o academico Leonidas Cumplido que se realizou quinta-feira ultima naquela escola uma reunião conjunta de delegados de todas as Escolas de Belas Artes e Arquitetura ora representadas no XIV Congresso de Estudantes, havendo sido decidido que o assunto seria levado ao conhecimento e julgamento dos congressistas.

Ouvimos tambem a opinião do delegado da Faculdade de Arquitetura da Bahia que nos declarou:

— «A delegação baiana apoia as resoluções de seus colegas paulistas e cariocas.»

Com outros universitários soubemos ainda que o plenário do XIV Congresso dos Estudantes está inclinado a hipotecar solidariedade ativa aos acadêmicos paulistas, estendendo o movimento grevista a todos os Estados. Prevê-se, portanto, uma greve de âmbito nacional caso não sejam resolvidos satisfatòriamente as reivindicações pleiteadas pelos estudantes de S. Paulo.

LEIA "PROBLEMAS"

Hoje, Importante Assembléia dos Trabalhadores do Arsenal

AUMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REIVINDICAÇÕES SERÃO DEBATIDAS

A Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro acaba de lançar um manifesto à corporação, convocando-a para a Assembléia que se realizará hoje, na sua sede, às 13 horas. Transcrevemos, abaixo, um trecho do referido manifesto:

«A Associação dos Trabalhadores do Arsenal prosseguindo no seu programa de lutas por melhores condições de vida para seus associados e trabalhadores do Arsenal em geral e em cumprimento de seus Estatutos, fará realizar, hoje, uma grande Assembléia Geral a fim de elaborar, discutir e aprovar uma tabela de Aumento de Vencimentos para os servidores do Arsenal e outras repartições do Ministério.

Não é segredo para ninguém que o custo da vida tem subido de maneira inacreditável e que a maioria dos trabalhadores do Arsenal ganha Cr$ 1.440,00 e Cr$ 1.580,00 ainda sujeito a vários descontos!

Como é possivel sustentar de 3 a 5 pessoas com Cr$ mesmo uma pequena familia 1.440,00 pagando casa, armazem, açougue, transporte, vestindo e calçando a familia?

Mesmo que ganhem Cr$ 3.000,00 já não podem viver dignamente com êsse ordenado.

Não é mais possivel viver com êsses salários de fome e miséria que leva nossas familias lentamente para a tuberculose e para a sepultura enquanto os homens de negócio acumulam riquezas!

Contra a fome a miséria e a tuberculose, Aumento de Salários.

Todos à grande Assembléia de 4 de Agosto, na séde da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha à R. Visconde de Inhaúma, 38 2.º andar às 13 horas.

Não faltem e levem sugestões para a tabela!

A' DIRETORIA.»

Seja sócio do M A I P

SALVEMOS O MUNDO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

cada mulher, cada criança coreana que morre, nós, os povos soviéticos, ficamos de luto. Sofremos com isso mais do que o mundo imagina. São nossos irmãos queridos que estão morrendo. Mas não podemos enviar nem médicos, nem enfermeiras, nem nada para a Coréia, porque não queremos que haja uma terceira guerra mundial». ela nos disse: «Cada homem, ... monstruosidade. Não há nada mais monstruoso do que assistir mulheres gritando, dilaceradas pela dor da perda de seus filhos, de seus entes mais queridos. Na Coréia foi criado o primeiro Comitê de Paz dos Prisioneiros. São americanos, ingleses, canadenses, turcos, australianos, jovens que foram para a guerra enganados, julgando defender um ideal. Esses jovens foram visitados pela nossa delegação. O seu maior medo é o de morrerem destruidos pelas bombas americanas. Em cartas que eles enviaram, através das delegadas de seus paises pedem a suas esposas, mães, parentes, para lutarem incansàvelmente pela paz. A guerra só interessa a meia dúzia de exploradores, de homens de negócio. A uma minoria infima. A paz interessa a todos os povos. Sejamos, cada um de nós, um defensor da paz.

A URSS QUER A PAZ

A sra. Vasquez nos falou ainda da preocupação do povo e do govêrno soviéticos pela paz. Era uma testemunha insuspeita. Membro do Partido Radical, da Argentina, ela confessa que foi com um pensamento a respeito da vida da União Soviética, do desejo de paz dos povos da URSS e da guerra na Coréia. E voltou com outro pensamento, bem diferente.

— A União Soviética quer a paz — disse. Todas as delegadas constataram isso. Visitamos tambem as Repúblicas Populares. Os seus governos e os seus povos querem a paz. No entanto, diversas delegadas, como a sra. Monica Felton e Candelária Rodriguez, da Inglaterra e de Cuba, foram presas quando de regresso a seus países, sòmente porque chegaram clamando pela paz na Coréia e o mundo. E um das provas de que na União Soviética se quer a paz, além do que já contamos, está no custo dos generos ali. São mais baratos do que em qualquer parte do mundo. E cada vez mais diminuem de preço. Isso porque o govêrno está inteiramente preocupado em dar uma vida melhor para o povo. Um govêrno com orçamento quase todo votado à guerra, como o dos Estados Unidos, não pode realizar dessas maravilhas, como, por exemplo, vender 1.000 unidades de penicilina por um quinto de rublo — cerca de dois cruzeiros. Na Argentina nós compramos a 30 pesos, isto é, cerca de 150 cruzeiros.

SEJAMOS, CADA UM, UM DEFENSOR DA PAZ!

Ao final de sua entrevista, a sra. Vasquez lançou um apêlo a tôdas as mulheres, especialmente às mães brasileiras:

— Salvemos o mundo de uma nova guerra! Salvemos as crianças de serem trucidadas e enterradas vivas pelos soldados de Truman! Para isso, é preciso que tôdas estejamos dispostas a lutar pela paz. A paz é um coisa bela. Não há nada mais belo no mundo. A guerra é uma

A PAZ SERÁ CONQUISTADA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

a opinião pública. Mas não basta ser contra a guerra: é preciso lutar pela paz concreta e ativamente, antes que seja tarde.

— Por isso, — concluiu, — como presidente do Movimento brasileiro da Paz, alerto todos os cidadãos e patriotas para a extrema gravidade da hora que vivemos e os concito a reforçar as fileiras, cada vez mais numerosas, dos militantes da paz que pugnam por entendimentos pacificos entre as cinco grandes potências, Estados Unidos, URSS, República Popular da China, Grã Bretanha e França — único caminho que de fato salvará a humanidade de ser destruida e carbonizada pelas terriveis armas de exterminio em massa, que tem na bomba atômica seu simbolo mais cruel e execrável.

O PAU QUEBRA DO LADO MAIS FRACO

Por conta da demagogica campanha contra os exploradores do povo, a Delegacia de Economia Popular levou a efeito, ontem, uma batida na feira livre da rua Rodrigo Otávio.

Pegados de surpresa, os feirantes não tiveram tempo para qualquer manobra defensiva. E o resultado foi o seguinte: em nove barracas foram encontradas balanças defeituosas (para o freguês, é claro), e grande quantidade de pesos, todos eles habilmente reduzidos. Eram autênticos pêsos pluma. Em um quilo o feirante subtraia do comprador nada menos de trezentas gramas. Nos pesos de cinco quilos, a diferença chegava a ser de quase um quilo.

Feito o flagrante, a policia efetuou prisões. Mas não foram pròpriamente os responsáveis que foram presos. Foram detidos e autuados os empregados das barracas, aqueles que nada tinham a ver com o peixe. Os proprietários embora fossem encontrados no local, nada sofreram, o que prova que o pau quebra mesmo é do lado mais fraco.

OS DETIDOS

E' a seguinte a relação dos feirantes detidos: Francisco Dante Teixeira, Amadeu Joseph, Carmino Meliante, Antonio Joaquim Pinto, Hilário Palmeiras, Kiston de Albuquerque, Claudionor Medeiros dos Santos, Abel Monteiro, Humberto Ferreira, José da Fonseca Marques e Darcy Rodrigues Gonçalves.

KASBAH, RIVERA E INTRÉPIDO . . .

1— 1 Lovelace, Urbina . 50
» Lily, L. Leighton . 54
2 Catão, Om. Reichel . 52

2— 3 Crato, I. Pinheiro . 56
4 Guaruman, Castillo . 58
5 Irresistivel, L. Mesz. 58
6 Japim, O. Macedo . 50

3— 7 Inicio, J. Tinoco . . 58
8 Cojuba, D. Ferreira . 56
9 Fair Lady, Cornejo 50
10 El Campeador, Rig. 56

4—11 Boticelli, C. Moreno 54
12 Holocalix, R. Freitas 52
13 A. Amargo, F. Tav. 52
» C. Frio, R. Martins 50

— x —

4.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 120 000,00 — As 14,25 horas — «São Paulo».

Quilos

(Handicap Especial)

1— 1 Presteza, L. Rigoni 56
» Sans Route, N/Corre 54
» Sorbona, N/Corre . 49

2— 2 Potentada, Cornejo . 50
3 L. Fontaine, D. Mor. 57
» Sinioss, E. Castillo 55

3— 4 Loretta, N/Corre . 62
5 La Coruna, Mezaros 56
» Salpicada, U. Cunha 50

4— 6 Oreja, C. Moreno . .51
7 F. Bruta, Zamudio . 53
8 Gaita Ouro, Tinoco . 50
» M. France, Duv. . . 48

5.º Pareo — 1 400 metros — Cr$ 100 000,00 — As 15,15 horas — «Rio Grande do Sul». (BETTING)

(Handicap Especial)

Quilos

1— 1 Globo, J. Mesquita . 59
» Rio, I. Pinheiro . . 51
2 Ombú, N/Corre . . 49
3 La Fleche, Urbina . 54
4 Tirolês, N/Corre . . 51
» Nailer, N/Corre . . 48

2— 5 Eagle Pass, Castillo 53
6 R. Novarro, N/Corre 50
7 G. Luck, R. Freitas 60
8 Kurdo, O. Macedo . 51
» Four Hills 63
» S. Route, L. Rigoni 54
9 Almodovar, Idem . 61

3—10 L. Moon, N/Corre . 57
11 Campeador, Leigh. . 55
12 Espumoso, Moreno . 51
» Tuyusero, J. Porti. 51
» Maravedi, N/Corre . 57
13 Never More . . . 52
» P. Platter, Reichel . 59

4—14 H. Haven, ... 48
» Martingala, Cunha . 50
» Fran Hortencia N/c. 48
Pujanza, N/c. 48

— x —

— (Clássico) —

6.º Páreo — 3 000 metros — Cr$ 1 000 000,00 — As 16,10 horas — *Grande Prêmio «Brasil»* — (Betting).

Quilos

1— 1 Tiroleza, F. Irigoyen 57
» Cruz Montiel, D. Fer. 59
» My Love, Duv. . . . 57
2 Torpedo, Reichel . . 59

2— 3 Pontet Canet, L. Diaz 57
4 Anacoreta, R. Cornejo 57
5 Chenille, S. Ferreira 57
6 Magali, E. Castillo 57

3— 7 Chispeado, N/Corre 57
8 Quejido, D. Moreira 59
9 Jocosa, L. Rigoni . 57
» F. Hills, O. Macedo 57

4—10 F. Napoleon, Ullôa . 59
11 Faaimbé, E. Garcia . 57
12 Ernani,J. Portilho . . 59
» Retang, C. Moreno . 59
» Coraje, J. Mesquita 59

— x —

7.º Páreo — 1 600 metros — Cr$ 50 000,00 — As 17,00 horas — «Paraná». (BETTING)

1— 1 Don Pancho, Ullos . 54
2 Lupina, C. Moreno . 50
3 El Toro, S. Fer. . . 52
4 Algoz, N. Pereira . 50

2— 5 Isleta, A. Ribes . . 56
6 Charlotte, A. Nery . 52
7 Sonho de Ouro, Pinh. 50
8 Banjo, G. Costa . . 56

3— 9 Winter King, L. Diaz 58
10 Mariano, E. Cardoso 51
11 Visigdo, J. Portilho 51
» Ronon, R. Urbina. . 52

4—12 Scarface, D. Moreira 50
13 Grannete, N/Corre . 58
14 Reuno, L. Rigoni . . 56
15 Lady Rose, Zamudio 50
» D. Euvaldo, Mesquita 54

O "STAR SYSTEM"

Y. Maia

«A publicidade, cuja atuação é decisiva na carreira das grandes sociedades de produção, preenche um dos ramos importantes de atividade da industria cinematográfica.

Para atingir a meta que vislumbra, a publicidade tem antes de mais nada necessidade de uma marca que impressione as massas pela sua repetição. Assim foram impostos, na memoria do público, o duplo acento circunflexo da firma de automoveis Citroen, a garrafa de champanha Mercier ou a sardinha em conserva Amieux, em França.

Na origem do cinema, as grandes firmas fizeram incidir todo o seu esforço publicitário sôbre um atributo que simbolizava a marca: o «Galo» de Pathé, ou a «Margarida» de Gaumont; infinitamente repetidos, bastavam para atrair multidões.

As marcas desempenham ainda em nosso dias um papel apreciável na publicidade. O leão urrante M G M., a montanha cercada de nuvens da Paramount, o gongo gigante de Arthur Rank são célebres. Porem, não desempenham mais um papel decisivo. O público vai ao cinema para ver êste ou aquele ator, e não pela fama gongo ou num leão. Desde 1914 que o rosto dos astros da tela faz comprar os filmes, como o bebê rosado, o sabão Cadum, o rosto bigodudo do Sr. Gilette, as lâminas de barbear, ou uma estonteante moça de maiô a beberagem Coca-Cola.

(Trecho de «O cinema, sua arte, sua técnica, sua economia» de Georges Sadoul, Livraria Editorial Casa do Estudante do Brasil).

OS PROGRAMAS DE HOJE

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As minas do rei Salomão» as 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — RIAN — «Prelúdio à fama» as 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.
AMERICA — IPANEMA — VITORIA — «Paixão de Toureiros» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART PALACIO — PATHE' — PARA TODOS — PRESIDENTE — «Hospede de uma noite» as 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CARIOCA — IDEAL — ODEON — ROXY — SÃO LUIZ — «Trincheira da morte da frente» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — «Tormentos do desejo» às 14,00, 15,40, 17,20 — 19,00, 20,40 e 22 horas.
LEME — S. JOSE' — «Meia noite» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — «O Sentenciados» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVOLI — «A Rua» — às 14, 15,40, 17,20, 18,00, 20,40 e 22 horas.

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" (2)

Elyzeu Maia

TEATRO

Profundo é o conteúdo dessa peça da autoria de Arthur Miller. As personagens simbolizam nos tipos padrões de algumas classes sociais do «paraiso» americano. Trata-se de uma familia da classe média que, em pleno processo de proletarização luta ainda por seus falsos ideias de enriquecimento fácil, certa de que a filosofia do triunfo propagada pelo cinema, pelas publicações tipo «seleções» e pelos livros da categoria de «Como fazer amigos e influenciar pessoas» conduzirá inevitàvelmente à riqueza. Não sòmente o caixeiro viajante, com o seu filho Biff, lutam por um ajustamento social. Aquêle já superado pelos vendedores mais jovens, termina por ser despedido, após 34 anos de trabalho na mesma firma, como se fôsse «uma laranja que depois de se sugar o caldo, atira-se fóra o bagaço». O filho, já pressentindo que o seu destino era a proletarização, quer abandonar a luta, pois «não sabe trabalhar em um emprego em que não se pode assobiar no elevador» e preferiria trabalhar de pedreiro ou carpinteiro, pois, êste pelo menos têm liberdade para assobiar enquanto trabalham. Procurando despertar o seu pai do longo sonho em que transformou a sua vida, tentando fazê-lo voltar à realidade, diz num impulso: «Quero que o senhor saiba que eu não sou nada. Sou apenas um homem alugado a um dólar por hora»!

Mas a ilusão de que ainda é possivel transformar os fatos, o caixeiro-viajante a conserva até o final, pois, depois de se certificar de que o seu filho Biff o estima mata-se para lhe deixar os 20.000 dolares do seguro, a fim de que Biff possa ter oportunidade de iniciar um grande negócio. Até nisso, porém, fracassa, pois, as Cias. não pagam o seguro em caso de suicidio.

E, seu outro filho, Happy, mesmo depois do acontecido, ainda pensa em ser o n.º 1 em alguma cousa, continuando a viver na ilusão do seu pai.

Dissecando a falsidade do «estilo de vida» americano, Miller, em uma peça angustiosa e opressiva, realiza um grande trabalho de denúncia contra o estado de cousas de uma sociedade sujeita ainda à lei das selvas que transforma em inimigos os membros de uma mesma familia, vitimas todos de circunstâncias econômicas que escapam ao seu controle.

Voltaremos, ainda, a tratar de «A Morte do Caixeiro Viajante».

O TEATRO POPULAR BRASILEIRO, sob a direção do poeta Solano Trindade, apresenta, domingo, dia 5 de Agosto, às 20 horas, na Rua Alvaro Alvim, 24 2.º andar, um espetáculo de inúmeros folcloricos com Bumba meu boi — Maracatú — Macumba — Candomblé — Samba Capoeira.

HOJE OS PROGRAMAS

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia — Posto 6) Procópio — às 20 e 22 horas «Lição de Felicidade», de Somerset Maugham.
JARDEL — (Copacabana) «Um milhão de Mulheres» Revista de Chianca Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha — Pelo ... elenco de Colé. As 8 e 10 horas.
... «Irene» de Pedro Bloch, com Conchita e Ottilon, às 21 horas.
SERRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — «Pudim de Gaze», com Eros Volusia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Artur Miller, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

"PRELÚDIO À FAMA"

Y. Maia

Cinema

E' um filme tipo concerto dominical da Juventude no Rex. No programa é executada alguma coisa do 1.º movimento da Sinfonia Heroica, de Bethoven, Dansas do Principe Igor, de Borodine, e alguns extras.

Na regência, invisivel, está Muir Mathiesen e, na visivel, o menino Jeremy Spenser, na pele de um garoto prodígio italiano que encontra pela frente uma inglesa gran-fina, recalcada dos diabos, que cisma fazer dele um macaquinho vestido de veludo para a sua própria auto-exibição de protetora das artes.

O garoto deixa os pais e vai com ela. Percorre toda a Itália, vai a Amsterdam, Paris, Londres, mas quando a megera quer levá-lo à América do Norte o garoto salta, ou por outra: quase salta de uma sacada tentando o suicidio.

Coitado do garoto! Ir para a América do Norte, depois de aturar tanta ameiação! O desejo da tal gran-fina era vê-lo de manhã à noite, em frente da orquestra, espetando as trompas e desembaraçando, com sua batuta, sustenidos embaraçados nos violinos.

A sorte é que surgem duas almas bondosas (são verdadeiras e não como os habituais policiais «bonzinhos») e ajudam a escapada.

O filme é só isto. Para quem gosta de música é melhor ligar o rádio para a emissora do Ministério da Educação. Talvez executem a sinfonia Heroica, completa.

INACEITAVEL . . .

lham e menos ganham, vão ser prejudicados pela Justiça do Trabalho. E o Sindicato dos comerciários sujeita-se a tudo.

f) — O aumento terá a vigência de dois anos. — Se as coisas continuam como vão, dentro de um ano, o aumento será reduzido a zero. Dia a dia tudo aumenta, mas os salários terão que permanecer os mesmos.

Em resumo: a proposta apresentada pelo sr. Délio Maranhão, representante da Justiça do Trabalho, não pode ser aceita pelos comerciários.

Cumprindo nosso dever, alertamos a todos os comerciários no sentido de que recusem a proposta do Ministério do Trabalho! Conclamamos a todos a comparecer em massa à Assembléia do dia 6, segunda-feira, para defender os nossos interesses.

Somos muitos e se estivermos unidos podemos vencer! Em cada firma deve ser formada uma comissão de empregados para discutir e acertar com os colegas a forma de conseguir 55 % imediatos, do aumento! — a) Comissão de Reivindicações dos Comerciários.»

NADA . . .

aumento algum. Enquanto isso, outras empresas de seguro apenas concordam em estabelecer o salário minimo de 1.200 cruzeiros, sem aumento percentual. O fato está causando verdadeira indignação entre os securitários.

REGISTROS . . .

minio, Tampinha, Betinho, com o Madureira; Wagner, com o Canto do Rio; Carlyle e Xatara, com o Fluminense; Renato, Enio, Fernando, Irani, Pedrinho, Jairo, Salvador, Naldo, com o Bangu; Haroldo, Dino, Roberto, Jaime e Baduco com o Botafogo.

REVERTEU a categoria de amador o antigo profissional Osvaldo, ex-integrante dos quadros do São Cristovão, desta capital, e do Palmeiras de São Paulo, a seu pedido comunicou a CBD.

APRONTOS . . .

MAGALI — E. CASTILLO, 1.000 metros em 62" ante-ontem.
QUEJIDO — D. Moreira, 1.000 metros em 62" 1/5, ante-ontem.
FOUR HILLS — L. Rigoni, 800 em 50" 2/5.
FORT NAPOLEON — O. Ullôa, 1.000 em 60" 2/5 e os últimos 200 em 13" 2/5.
FAAIMBÉ — E. Garcia, 1.00 metros em 64".
ERNANI — J. Portilho, 1.000 metros em 64" e os últimos 200 em 12" 4/5.
RETANG — C. Moreno, 1.000 metros em 68".
CORAJE — J. Mesquita, 1.200 em 77" 2/5.

NOTICIAS PROCEDENTES DE SALVADOR DÃO-NOS CONTA DE UM FATO IMPORTANTE OCORRIDO ANTES DA VINDA, PARA O DISTRITO FEDERAL, DA DELEGAÇÃO DE PELÊGOS BAHIANOS ORA NESTA CAPITAL EM "SOLIDARIEDADE" A GETULIO. OS TRIPULANTES DO NAVIO "JOSÉ MARCELINO", QUE TRAZIA A DELEGAÇÃO, REVOLTADOS COM A PRESENÇA DOS PELEGOS, RESOLVERAM NÃO SEGUIR VIAGEM ENQUANTO NÃO FOSSEM PAGOS OS ATRAZADOS QUE A EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO LHES DEVIA. INTERESSADO NA VINDA IMEDIATA DOS PELÊGOS, O GOVÊRNO DETERMINOU QUE A EMPRÊSA PAGASSE OS ATRAZADOS, O QUE RESULTOU NUMA GRANDE VITÓRIA PARA OS TRABALHADORES, QUE SOUBERAM LIGAR UMA REIVINDICAÇÃO ECONÔMICA A UM PROTESTO DE CARÁTER POLÍTICO DOS MAIS IMPORTANTES.

É preciso ter os pés na terra

QUINTILIANO

POUCOS, muito poucos motoristas, até agora, atenderam ao apêlo do Sindicato no sentido de não trabalharem horas extraordinárias. Em alguns pontos de ônibus chegamos, mesmo, a encontrar profissionais do volante que nos disseram estar dispostos a trabalhar o máximo que pudessem, a fim de levar um pouco mais de pão para seus filhos. Na verdade, ganham miséria e não podem compreender, assim por decreto, a necessidade de não fazerem horas extraordinárias e ficarem recebendo ainda menos do que vêm recebendo atualmente.

A resolução do Sindicato, aliás, não foi justa, nem seus autores tinham os pés na terra quando a tomaram. E' certo que o direito às oito horas normais é uma coisa sagrada. Mas oito horas bem remuneradas. Oito horas de tal maneira pagas que não seja necessário os trabalhadores se esfolarem mais algumas horas para não verem seus filhos morrer de fome. Logo, o que o Sindicato deveria ver, em primeiro lugar, era o aumento de salários. 120 cruzeiros para os motoristas e 80 para os despachantes é o que a corporação exige. Nessa direção é que deve ser encaminhada a luta. No bojo da campanha, então, que seja exigido o respeito às oito horas normais de trabalho. Mas o sindicato fez o inverso e resultou que seu apêlo não foi atendido.

Diga-se, aliás, de passagem, que a assembléia, onde essa resolução foi tomada, não contava com mais de vinte associados. Note-se que há perto de 80 mil profissionais do volante no Distrito Federal.

O êrro do Sindicato dos Motoristas não quer dizer, entretanto, que tudo ficou negro e nada mais seja possivel. Pelo contrário. Foi uma experiência. Resta, agora, que o trabalho de unidade da corporação em tôrno de seus problemas seja iniciado desde logo. Que uma rápida campanha de sindicalização seja feita. Não apenas para que os associados paguem suas mensalidades, mas para que comecem a discutir, êles próprios, seus problemas. Que nas empresas sejam formadas imediatamente comissões de sindicalização e de aumento de salários. Nessas bases, é possivel ao sindicato, para dentro em breve, exigir não que os motoristas deixem de fazer extraordinário para minorarem sua situação de miséria, mesmo a trôco de sua saude, mas exigir dos patrões um aumento substancial e imediato, bem como o respeito ao horário normal de trabalho, sob pena de paralisação!

Para isso, é necessário um trabalho constante de organização esclarecimento. Resolução como essa, tomada por vinte associados sôbre 80 mil motoristas, como decreto, é que dificilmente pode ser atendida.

Regime de Aniquilamento Físico e de Escravidão na Light

OS CHAVEIROS SÃO CONTRATADOS COM Cr$ 5,80 POR HORA E AO FINAL DE 15 ANOS DE SERVIÇO PASSAM A PERCEBER Cr$ 6,40 SEM DIREITO A QUALQUER OUTRO AUMENTO — PEGAM O TRABALHO ÀS 20 HORAS E SÓ LARGAM ÀS 5 DA MADRUGADA, PARA RETORNAREM ÀS 13 HORAS DO MESMO DIA — LUTAM POR AUMENTO DE SALÁRIOS E PELA POSSE DA DIRETORIA ELEITA — PALESTRA DO VEREADOR ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA

Os chaveiros da Light levam uma vida de miséria crescente e que já toca às raias do absurdo. Entram eles para a companhia com Cr$ 5,80 por hora. Antigamente só faziam o serviço de chaveiros. Atualmente são «pau para toda obra». São faxineiros, manobreiros, bagageiros, serventes, estivadores, etc. Para garantir essa exploração, sem que os trabalhadores tenham direito a reclamar, a Light, há varios anos, substituiu a denominação da «chaveiros» por «empregados do trafego». Nessa troca de palavras ganhou muito, pois varios serviços, como frizamos acima, são feitos por um unico homem. Em maior segurança dessa sua medida, passou a só admitir trabalhadores por meio de contratos nos quais ficam eles comprometidos a não recusar nenhuma espécie de serviço, sob pena de demissão sumária.

10 CENTAVOS DE 5 EM 5 ANOS

Esses trabalhadores, por mais absurdo que pareça, só têm direito a um aumento de 10 centavos de 5 em 5 anos, de acôrdo com o regulamento da Light, devidamente sacramentado pelo Ministério do Trabalho. Ao completarem 15 anos de serviço passam, então, a perceber um salario de Cr$ 6,40 por hora, sem mais direito a qualquer outro aumento, de acôrdo ainda com os seus estatutos.

TRABALHO ESCRAVO

O regime de trabalho a que estão submetidos é verdadeiramente escravo. Especialmente para aqueles que pegam a escala da noite. Entram de serviço às 20 horas para só largarem à cinco da madrugada. Muitos, que moram em suburbios distantes, passam dias sem ir em casa para não perder a escala que se inicia às 13 horas após a noite de trabalho. Um chaveiro para dar uma idéia mais precisa da brutalidade desse regime de trabalho, disse ao reporter:

— Olhe só. Larguei ontem às 5 da madrugada. Fui para a Central onde esperei mais de uma hora por condução e quando o trem chegou a Mesquita onde resido, já eram 8,30 da manhã. Chegando em casa fui buscar agua numa bica que fica distante, pois a patrôa está de resguardo e não pode pegar peso. Dai duas caminhadas para arranjar duas latas dagua. Quando terminei já eram 10 horas. Comi qualquer coisa, cochilei um pouco e antes das 11 horas já me botava para a cidade para não perder a escala.



Os trabalhadores da secção de vagões, localizada à rua Pereira Franco, quando falavam à nossa reportagem.

DEMITIDO SEM INDENIZAÇÃO

Por outro, lado não têm a minima segurança. A Light manda às favas as leis trabalhistas do país.

Há cerca de 5 anos atrás foi demitido o chaveiro Antonio Domingues Cova, que trabalhava na encruzilhada da Avenida Passos com a Getulio Vargas. Como fosse obrigado a dirigir-se a um aparelho sanitário teve de abandonar o ponto. Não deixou um substituto, porque não havia. Poucos segundos após seu afastamento dois bondes se chocaram no local. Não houve vitimas e tudo não passou de um insignificante choque. A' primeira vista Antonio Domingues parece culpado. Mas é justamente o contrario. A Light é a unica responsavel porquanto obriga a esses trabalhadores enfrentarem 8 horas corridas de serviço sem poderem se afastar um segundo. Dai o seu maior crime ao despedir o chaveiro. E o fez por uma razão muito simples: contava ele com estabilidade em vista de seus 20 anos de serviço. Aproveitou-se da situação para fugir ao pagamento das indenizações, ferias e todos os direitos que tinha ele adquirido em tantos anos de trabalho duro e grandes sacrificios.

«CONTINUO SENDO ESCRAVO»

Na secção de vagões à rua Pereira Franco onde ouvimos esses trabalhadores, vários condutores e motorneiros tambem fizeram questão de denunciar a miséria em que vivem. Antonio dos Santos, motorneiro, com 18 anos de casa, percebe atualmente Cr$ 7,40 por hora. Trabalha durante todo o mês sem perder um dia e não engeita serão. Mas nunca conseguiu receber, no fim do mês, mais do que Cr$ 1.178,00, devido aos descontos. Não dá essa quantia para cobrir as despesas com aluguel de casa e comida para sua familia — mulher e 8 filhos menores. Fica sempre espetado nas vendas.

O condutor Felix Rocha Marinho tambem se manifestou. Disse que descendia de africano, o que se poderia observar pela sua côr. Trabalha há 1[illegible] anos na companhia percebendo atualmente um salário de ... Cr$ 1.040,00 por mês. Está grandemente revoltado contra a Light e o atual governo que não cumpre sua palavra. Foi ele quem disse ao reporter:

— Continuo sendo escravo como meus avós. Apenas com uma diferença: é que não apanho dos patrões. Não porque sejam bonzinhos, mas porque não são bestas para se meterem...

Joaquim Ferreira Cardoso tem 20 anos de serviço na turma de conserva de trilhos. Ganha apenas Cr$ 7,30 por hora. Contou tambem que um seu excompanheiro, aposentado após 30 anos de batente, passou a perceber a migalha de Cr$ .... Cr$ 1.460,00 para sustentar uma familia numerosa. Está completamente inutilizado para outro serviço.

LUTAM PELA POSSE DA DIRETORIA ELEITA

Ao mesmo tempo que denunciaram todo esse estado de coisas, os trabalhadores mostraram-se dispostos a prosseguir na luta pela posse da diretoria eleita para o Sindicato. Só descansarão quando os companheiros que elegeram tomarem posse. O vereador Elizeu Alves de Oliveira, presidente da chapa independente, que acompanhou a reportagem, fez uma ligeira palestra. Mostrou aos seus companheiros que a melhor maneira que têm para lutar contra exploração de que são vitimas, é justamente obrigar a Light e o governo a aceitarem posse da diretoria legalmente eleita para o Sindicato. Antes de terminar, dirigiu um apelo a todos no sentido de que assinem o memorial que será enviado a Vargas, na qual a corporação exige não só sua reivindicação como tambem a restituição do direito de convocar assembléias. Todos foram unanimes em apoiar suas palavras e se comprometeram a lutar pelo seu programa reivindicatório.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reação de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sabados até 15 horas

Direito de Férias na U.R.S.S. é Um Direito Sagrado

ALÉM DAS FÉRIAS NORMAIS HÁ RAMOS INDUSTRIAIS QUE CONCEDEM FÉRIAS COMPLEMENTARES DE UM MÊS E MAIS

MOSCOU, (G. Rakitin) — Segundo a legislação vigente, todos os operários dedicados diretamente à produção em empresas fundamentais da indústria (a de carvão, a de extração mineral, a de petroleo, a metalurgica, a de materiais de construção, a têxtil, etc.), assim como os transportes e as grandes obras de construção, com 2 anos de trabalho desfrutam anualmente 3 dias de f e r i a s complementares. A todos os operários empregados em trabalhos pesados, segundo a lista de profissões e trabalhos confirmada pelo Govêrno, têm direito anualmente de 6 a 36 dias úteis de férias complementares. Nesta lista figuram várias centenas de centros profissionais que agrupam centenas de milhares de operários. Entre eles, por exemplo, os da industria de extração mineral, os ocupados em toda especie de serviço subterrâneo, operários da indústria quimica, os da industria metalurgica, de vidro, etc...

A duração das férias complementares está em relação com as condições do trabalho. Assim, por exemplo, as datilografas desfrutam ferias complementares de 6 dias. Os que trabalham em soldadura de gaz ou elétrica em locais fechados em virtude do próprio serviço, recebem 12 dias de férias complementares. Os contra-mestres perfuradores que trabalham na extração de mercurio têm direito, além das férias normais, a mais 24 dias uteis, e os perfuradores, carregadores e outros, a 36 dias complementares.

As férias complementares pelo trabalho realizado em condições prejudiciais para a saude (produtos quimicos, etc.) são concedidas todos os anos obrigatoriamente e não é permitido a troca do repouso por uma compensação monetária.

Se o operário necessita ser tratado em um sanatório ou um balneário, por um prazo de tempo superior às suas férias, tem direito a dias complementares, os quais são pagos pelo fundo do seguro social do Estado. Em determinados casos os trabalhadores passam um periodo de tratamento por conta do fundo do Estado sem que esse tempo lhe seja descontado depois, por ocasião de suas férias normais e complementares.

Os trabalhadores cientificos, os que trabalham em instituições de ensino e de ilustração cultural; professores, colaboradores cientificos, diretores, inspetores dirigentes de cursos, etc., gosam ferias de um mês, um e meio ou dois. Finalmente, todos os empregados que não possuem jornada fixa, nesse caso os dirigentes administrativos, gosam ferias complementares de 6 a 12 dias

Assim é como se exerce na União Soviética o direito dos trabalhadores ao descanso.



Na gravura vemos um aspecto de um campeonato de tenis realizado durante as férias de diversos operários da região de Moscou.

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da casa Bertea — J. R Picard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º e dar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fabricas)

Os trabalhadores na Industria de Tamancos, Saltos e Formas, desta Capital, estão pleiteando aumento de salários. Presentemente o Sindicato da corporação está reunindo dados sobre o encarecimento da vida, salário atual de seus associados e pretende, com êsse material, reivindicar uma majoração digna.

Por ocasião do último aumento que foi concedido pelos patrões, a compensação do repouso semanal remunerado, atuou de modo prejudicial. Desta vez, segundo pretendem os trabalhadores em Tamancos, isso não vai acontecer, pois uma coisa não deve de maneira nenhuma influir na outra.

CONDENADA A CUMPRIR O CONTRATO

Em virtude de uma ação que o Sindicato dos Operários nas Docas de Santos moveu contra a Companhia, exigindo que a mesma cumprisse o Contrato Coletivo que assinaram conjuntamente, o Ministério do Trabalho deu ganho de causa ao referido sindicato. Assim sendo, a C. D. S. vai passar a pagar as horas extraordinárias, na seguinte base: 70, 240 e 290 % e não na base de 20 por cento como vinha fazendo.

AUMENTO SÓ PARA OS SINDICALIZADOS

Os choferes não sindicalizados, ou seja, a maioria dos motoristas do Rio de Janeiro, estão indignados com o resultado do problema do aumento. O sindicato resolveu entrar em acôrdo com os patrões para não ser pago o aumento aos não sindicalizados.

REIVINDICAM OS ENSACADORES DE SAL

Os trabalhadores na indústria do sal estão reivindicando que os empregados sejam obrigados a cumprir os regulamentos que determinam que as tarefas relativas ao ensacamento e transporte de sal nos trapiches especializados, manipulados por pessoal sindicalizado.

Essa medida se faz sentir em virtude dos empregados, do Sindicato dos Carregadores com prejuizo para os membros e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro, estarem se utilizando de elementos desconhecedores da profissão e preterindo aqueles que são filiados a êsse orgão de classe.

APOSENTADORIAS PARA OS OPERÁRIOS

Os operários das fábricas de Petrópolis acabam de organizar uma comissão destinada a criar um movimento em tôrno do projeto que concede a todos os operários o direito à aposentadoria. O referido projeto se encontra encalhado numa das comissões do Parlamento, já há muito tempo.

Assembléias

Hoje:

No Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Maritimos, às 13 ou às 14 horas, em primeiro ou em segunda convocação para dar conhecimento a corporação do processo do repouso semanal remunerado.

No dia 6:

No Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, às 18 ou às 20 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão e votação da Tabela de Aumento de salário, proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

No dia 8:

No Sindicato dos Empregados na Indústria de Bebidas a fim de tratar do aumento de salários que estão pleiteando, será realizada uma grande assembléia geral.

No dia 11:

Na Cooperativa do Trabalho dos Operários em Pedreira do Rio de Janeiro Ltda à rua Carolina Machado n. 434, sala 7, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos na Diretoria.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»

FERRO, VERGALHAO MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas

Inaceitavel Para os Comerciários A Tabela do Juiz Delio Maranhão

UM MANIFESTO DA COMISSÃO DE REIVINDICAÇÕES DOS COMERCIÁRIOS — TODOS À ASSEMBLEIA DE SEGUNDA-FEIRA, NA SEDE DO SINDICATO

A Comissão de Reivindicações dos Comerciários, tendo em vista a assembléia de segunda-feira próxima, acaba de lançar o seguinte manifesto à corporação:

«Colegas comerciários: — Na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, estaremos reunidos em assembléia para discutir a tabela do aumento proposta pelo sr. Délio Maranhão e traçar o caminho a seguir.

O presidente do sindicato que está fazendo o jogo dos patrões, sem consultar a classe, já se manifestou favorável à nova proposta. Se fôr aprovada, deixará a todos nós na mesma situação do salário de fome. Aprovamos em Assembléia um aumento imediato de 55%. Ficou mais do que provado que os patrões podem dar esse aumento, considerando os lucros cada vez maiores dos comerciantes.

Porque devemos agora aceitar essa nova tabela, proposta pela justiça do trabalho? Além de não satisfazer a todos, a tabela ainda impõe o seguinte:

a) — O aumento será calculado sobre a base do salário de 1950. Ora, o custo de vida, neste ano de 1951 já subiu em cerca de 50% sobre o ano passado. Quando o dissidio terminar, lá pelo ano de 1952, o custo de vida terá aumentado mais ainda... e o aumento não servirá mais para nada.

b) O aumento ficará condicionado à assiduidade integral. Isto significa que qualquer falta, ou atrazo, provocará o não pagamento do aumento. Com a condução do jeito que está, e com a falta de alimentação que provoca gripes e outras doenças, 95% dos comerciários não receberão aumento.

c) — Aos empregados admitidos após a data básica (20 de março de 1951), ou após a assinatura do acôrdo, fica assegurado o direito ao menor salário resultante do acôrdo. — Na ocasião do acôrdo, as firmas despedirão grande número de empregados que, em outras casas receberão apenas o salário minimo. E os que foram admitidos neste ano receberão apenas 10 % o que nada significa com o custo de vida atual.

d) — Serão computados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 29 de março de 1951. — E' a eterna história. Se alguem mereceu durante o decorrer do ano um aumento, se foi promovido, não ganha nada com o dissidio. Porque essa injustiça?

e) — O aumento será de 50 por cento menos para os empregados de armazéns de gêneros e materiais de construção. — Mais uma vez os comerciários que mais traba-

(conclui na 4ª pág.)

Lutam por Aumento os Trabalhadores da Brahma

Os proprietários da Brahma se recusam a atender o pedido de aumento de seus empregados — Assembléia geral

Os trabalhadores da Cervejaria Brahma, estão desde algum tempo, reivindicando um aumento digno de salários. Entretanto, os proprietários da companhia têm se recusado a entrar em contato com os seus empregados, visando dessa maneira torpedear a campanha.

«NÃO HA' DINHEIRO»

Tendo sido realizada, há poucos dias, uma mesa redonda no Ministério do Trabalho para discutir essa questão, os empregadores estiveram ausentes alegando que a empresa não se encontra em condições financeiras para atender qualquer aumento. Depois, em face da pressão dos trabalhadores, comunicou que não está disposta a parlamentar e que era inutil qualquer esforço nesse sentido.

ASSEMBLÉIA GERAL

Dispostos a dar uma resposta mais enérgica à intransigência patronal, os trabalhadores da Brahma por intermédio de seu sindicato, marcaram para o dia 8 do corrente uma assembléia geral a fim de discutirem uma solução justa para o caso. A grande maioria dos operários da empresa é favoravel à deflagração de uma greve de advertência.

Nada Decidido Ainda Sôbre O Aumento dos Securitários

INTRANSIGÊNCIA DOS PATRÕES — A PROPOSTA CONCILIATÓRIA DO PRESIDENTE DO T. R. T. NÃO SATISFAZ

Em assembléia realizada na séde do Sindicato, os securitários discutiram a proposta conciliatória de aumento de salários proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que se resume na elevação de salário minimo para 1.200 cruzeiros e a majoração de 20 por cento, sendo minima de 300 e máxima de seiscentos cruzeiros.

Essa proposta do juiz Delio Maranhão foi apresentada durante a audiência realizada quarta-feira última. Naquela ocasião, os securitários devera se realizar antes da da vez, uma proposta de aumento. Os patrões, no entanto, sem apresentar contra proposta, limitaram-se a recusar. Foi então que o presidente do T.R.T. fez a proposta conciliatória, que também não agradou aos patrões.

NÃO AGRADOU AOS SECURITÁRIOS

Quanto aos securitários, reunidos em assembléia, também não ficaram satisfeitos com a proposta do sr. Delio Maranhão. Isso porque o aumento não chega a ser, siquer, a metade da majoração do custo de vida desde o último aumento da corporação.

Apesar da exposição do presidente do Sindicato visando arrancar da corporação um pronunciamento favorável à tabela, o fato é que foi necessário marcar-se nova assembléia, na semana próxima, quando será o assunto resolvido em definitivo.

INTRANSIGENCIA PATRONAL

A assembléia dos securitários deverá se realizar antes da nova audiência marcada pelo juiz Delio Maranhão, que será no dia 14 do corrente. Sabe-se que os patrões vão se mostrar contrários a tabela sem, no entanto, apresentarem uma contra-proposta. Segundo fomos informados, os diretores da Sul América estão resolvidos a não conceder

(conclui na 4ª pág.)

CONHEÇA seus DIREITOS

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo



ROGÉRIO LOPES DE MATOS. — Rio. O auxilio-maternidade atualmente só é pago por três instituições de previdência social, que o fazem da seguinte maneira:

a) I.A.P. dos Bancários — às associadas: 50% do salário durante 8 semanas, até o máximo de Cr$ 100,00 semanais — à esposa do associado: 20% do salário dêste, durante 8 semanas, até o máximo de Cr$ 50,00 semanai (que fortuna heim?). Não há necessidade de periodo de carência.

b) I.A.P.C. — 60% do salário não podendo ser superior a Cr$ 400,00, pagos de uma vez, se for depois do parto, ou em duas. Periodo de carência: 18 meses. Tanto à associada como à esposa de associado e pagamento égual.

c) O I.P.A.S.E. paga a mesma importância, isto é, Cr$ 100,00 à associada ou esposa do associado. Não há periodo de carência.

JUIZES PARA HOJE E AMANHÃ — LENNARD NYLEN, BOTAFOGO x OLARIA; CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO, FLUMINENSE x CANTO DO RIO; ALBERTO DA GAMA MALCHER, BONSUCESSO x FLAMENGO ERIK WESTMAN, BANGU x SÃO CRISTOVÃO, E MARIO VIANA, AMERICA x MADUREIRA. FRANZ GRIL NÃO CHEGOU ATÉ ONTEM, DAÍ NÃO TER ENTRADO NO SORTEIO, O QUE SE DARÁ, CERTAMENTE, NA PRÓXIMA SEMANA.

FLUMINENSE ★★★★★ VERSUS ★★★★★ CANTO DO RIO

O PRIMEIRO PRÉLIO DO CAMPEONATO DA CIDADE — AS POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES — QUADROS

Antecipada e com inversão de mando, realiza-se esta tarde, no estádio das Laranjeiras, a partida Fluminense x Canto do Rio, que asinala o inicio da rodada inaugural do primeiro turno do campeonato carioca de futebol, do corrente ano, divisão de profissionais. O Fluminense apresentará uma equipe bastante diferente da que defendeu as suas cores no certame passado, mas cuja real eficiencia continua a preocupar seriamente ao técnico Zezé e aos dirigentes do grêmio de Preguinho. As últimas apresentações do onze tricolor muito deixaram a desejar, ainda mesmo quando colheu os louros da vitória. Agora, desfalcado de Pindaro, que está sem contrato e em litigio, com um ataque que prima pelo desentendimento, é um enigma a performance do tricolor mesmo frente à bisonha equipe do Canto do Rio, penultima colocada no último campeonato e ora privada do concurso de Edmur, o seu melhor atacante, hoje hospede de São Januario.

Tudo indica que Fluminense e Canto do Rio farão uma partida técnicamente fraca, que deverá atrair reduzida assistencia e renda proporcional ao pouco interesse que vem despertando na torcida.

QUADROS. JUIZ

Os dois quadros deverão atuar com as seguintes constituições:

Fluminense — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edison e Jaminho; Telê, Didi, Vilalobos, Orlando e Joel.

Canto do Rio — Joel, Alcides e Cosme; Vicentini, Edesio, Serafim; Binha, Raimundo, Chico, Almir e Jairo.



O time do Fluminense, para a tarde de hoje.



Indio e Nestor os dois novos titulares do esquadrão Campeão do Inicio, que deverão tomar parte no encontro contra o rubro-anil.

PADDOCK

Das mais concorridas foi a manhã de ontem no Hipodromo d Gavea. Nunca, em toda a nossa vida, vimos tanta gente no prado em dia de trabalhos. O G. P. Brasil deste ano está prá cabeça.

xxx

Anotado em dois pareos o cavalo Almodovar, invicto em São Paulo, encontra-se ainda sem montaria. E' quase certo a apresentação do seu forfait.

xxx

Caso não chova as proximas reuniões serão realizadas na pista de grama. Se as chuvas cairem somente os dois Handicaps Especiais o G. P. Brasil serão corridos na pista de grama pesada, passando as outras provas para a raia de areia.

xxx

Estiveram, na manhã de ontem, fazendo trabalhos de reconhecimento na pista de grama os animais: Lady Rose, Holocalix e Germinal.

xxx

O melhor apronto para o Grande Premio Brasil foi do cavalo Fort Napoleon, que meteu 60 2|5 para o quilometro, deixando a dois corpos a sua companheira de cocheira, La Flecha.

Completa-se Amanhã a Rodada

AMERICA, BANGU, FLAMENGO E BOTA-FOGO, OS FAVORITOS — BONSUCESSO E SÃO CRISTOVÃO, NO ENTANTO, EM CONDIÇÕES DE SURPREENDER — OS QUADROS

Quatro jogos estão programados para amanhã. No Maracanã, jogarão America e Madureira. Botafogo e Olaria estarão em ação, em General Severiano. O São Cristovão irá a Bangu, para dar combate aos locais. E o Flamengo subirá a Teixeira de Castro para preliar com o Bonsucesso.

QUADROS PROVAVEIS

Para estas partidas, os quadros provaveis são os seguintes.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino.

MADUREIRA — Amauri; Bitum e Weber; Dadidson, Herminio e Valter; Betinho, Cigano, Alfredinho, Ocimar e Pedro Bala.

BANGU — Pedrinho; Rafanelli e Mandonça, Djalma, Mirim e Irani; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

S. CRISTOVAO — Mariano; Valdir e Toibis; Geraldo, Indio e Jordan; Amaral, Nono, Cunha, Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Arati e Juvenal; araguaio, Geninho, Dino, Ariosto e Braguinha.

OLARIA — Itagoré; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Bastos, Maxwell, Tanzi; Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode, Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Manga; Tetraldo e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Ernesto, Maneco, Cola e Orlando.

Daqui e dos Estados

Mirim e Irani renovaram o contrato com o Bangu, os vascainos treinaram ontem, e Herminio participou do apronto do Madureira. Moacir acompanhará Lupercio indo ambos para o Bonsucesso. Inicia-se hoje, o concurso de palpites do D.I.E. Apostos os candidatos à Taça Herbert Moses. A diretoria da C.B.D resolveu comparecer ao sulamericano de Tenis de Mesa Ligeiro batebola realizaram os craques do Canto do Rio, tendo em vista o embate desta tarde. Pinheiro, Pé de Valsa e Didi não treinaram, mas estarão em ação, na tarde de hoje, contra o Canto do Rio. O E. C. Vitoria, pequeno clube de Lins Vasconcelos jogará hoje, contra uma equipe mixta do Flamengo, em sua quadra, na rua Porto Alegre. Bauer não virá para o Vasco Mario e Sula, no entanto, já estrearão, no próximo domingo, na equipe do Corintians Haroldo não deu sorte e Izan será mesmo o zagueiro da Portuguesa em seu próximo compromisso. Santamaria continua nas cogitações do Vasco, Valdemar Flume engessou o pé e o coronel Povoas está em São Paulo, tratando de negocios particulares. Cogita-se da realização de uma nova partida entre o América Mineiro e o São Paulo, em pagamento do «passe» de Lafaette. Além de Santos, Braguinha e Zezinho, Otavio tambem botou banca, no Botafogo. Ademir será convidado pelo Bangu para participar de uma excursão à Europa. Desde já porém, se sabe, que o convite não será aceita. Não era para menos. Palmeiras e Ponte Preta reunirão, no próximo domingo, um numeroso público, no estádio da Veterana Santos x Jabaquara será outro prélio promissor. Os cestobolistas paranaenses já foram convocados para os treinos iniciais. E amanhã se disputa, no Vasco, o campeonato de corridas de fado e a competição feminina para qualquer classe.

Futebol entre Radialistas

Disputa-se hoje, no campo do Bonsucesso o torneio inicio do campeonato das estações de radio, patrocinado pela A.B.R. A tabela de jogos é a seguinte:

1.º Jogo — às 12,30 — Globo x Guanabara — Representante: — Tupi.

2.º jogo — às 12,55 — Mauá x Cruzeiro do Sul — Representante: — Nacional.

3.º jogo — às 13,20 — Tupi x Continental — Representante: — Globo.

4.º jogo — às 13,45 — C. Brasil x M. Veiga — Representante: — Guanabara.

5.º jogo — às 14,10 — Emis. Of. x Nacional — Representante: — Vera Cruz.

6.º jogo — às 14,35 — Vencedor do 1.º x V. Cruz — Representante: — Em. Oficiais.

7.º jogo — às 15,00 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º — Representante: — M. Veiga.

8.º jogo — às 15,25 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º — Representante: — Mauá.

9.º jogo — às 15,50 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º — Representante: C. Sul.

10.º jogo — às 16,50 — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º — (Final) — Representante: — A.B.R.

Apronto para o "Brasil"

Damos a seguir, os «apronto» dos animais que participarão do Grande Prêmio Brasil deste ano:

TIROLEZA — F. Irigoyen 1.000 metros em 62" sendo os primeiros 200 metros em 12" e os últimos 200 metros em 13" 2/5.

CRUZ MONTIEL — D. Ferreira, 1.000 metros em 61" 4/5, os últimos 200 metros em 12" 2/5.

MY LOVE — F. Marchant, 1.000 metros em 63" sendo os primeiros 200 em 12" 1/5 e os últimos 200 em 13".

TORPEDO — Om. Reichel, 1.000 metros em 62" e os últimos 200 metros em 13".

PONTET CANET — L. Dias, 1.200 metros em 76" 2/5 e os primeiros 200 metros em 13" 1/5 e os últimos 200 em 13".

ANACORETA — R. Cornejo, 1.400 em 80" 3/5, sendo os primeiros 1.000 metros em 63" e os últimos 200 em 13".

CHENILLE — S. Ferreira, 1.200 em 77" com os últimos 1.000 em 64" 2/5 e os últimos 200 em 13" 2/5.

(Conclui na 4.ª pag.)



Informa-se de Campinas que os torcedores locais estão preparando grandes homenagens aos cráques palmeirenses que visitarão aquela cidade amanhã, quando darão combate ao Ponte Preto, em prosseguimento do campeonato paulista No clichê, vemos Liminha, um dos cráques a ser homenageados, chargeando Viola, na partida decisiva da Copa Rio

Nós vimos...

Com os ventos que sopraram, na madrugada de ontem, trazendo as nuvens que cobriram de um branco-cinza aquele céu azul de muitos dias, tudo indica que teremos uma raia de grama molhada e, quem sabem, chuvas no dia da maior festa turfística do nosso continente.

Não será este o primeiro ano que S. Pedro manda chuvas por ocasião da disputa do Grande Premio Brasil Houve um tempo em que se acreditou que aquele santo fosse fan de Heliaco, daí abrir as torneiras do céu toda a vez que o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis estava inscrito. Mas, se desta vez as chuvas cairem para empanar o brilho da festa, somos obrigados a acreditar que o ex-pescador é sómente anti-carreirista e nada mais, pois não é possível que depois de se ter tido um trabalho medonho para que a grande festa da nossa sociedade turfística tivesse o brilho e o explendor que todos aguardamos. S Pedro resolvesse estragar todo o espetáculo fazendo as chuvas descerem.

Há muito tempo somos fan de São Pedro Conhecemos a sua vida e a sua luta. E aí está a razão da nossa admiração. Mas, se o velho chaveiro do céu mandar agua, no próximo dia cinco, nós seremos obrigados a solicitar que ele risque o nosso nome da sua lista de fans e admiradores. E nos consideraremos de relações cortadas.

CEGUINHO

REGISTROS

O Madureira pediu o «passe» de Leoncio Perez, vinculado ao Moto Club de São Luiz do Mranhão, para o seu plantel de profissionais.

O Canto do Rio pediu o arrolamento de Antonio Ferreira e Jairo na categoria de «não amador».

A CBD remeteu os «passes» de Antonio Ferreira e Jairo, do Metalurgico, de São Gonçalo, para o quadro de profissionais do Canto do Rio.

A CBD pediu informações de Mical e Jairo, que deseja o Novembro, de Piracicaba.

OMadureira pediu o arrolamento de Panzarielo, Jorge e Amauri na categoria de «não amador».

Foram registrados os contratos de Lupercio, com o Bonsucesso; Osvaldinho, Her...

(Conclui na 4.ª pág.)

"Troféu Imprensa"

Para o «troféu Imprensa» a ser disputado hoje, em São Januário, é o seguinte o programa horário com os intervalos previstos entre as provas.

Às 15 horas — 110 metros com barreiras — Series.

Às 15,40 horas — Arremesso do peso.

Às 16,20 horas — Salto em altura.

Às 17 horas — Lançamento do dardo.

Às 17,40 horas — 400 metros rasos — Series.

Elétrico x Eletrotécnica

«O Elétrico Futebol Clube convoca seus amadores do 1.º e 2.º quadro, para hoje, às 14 horas, quando disputará contra o Eletrotécnica de Deodoro Atlético Club, a taça denominada «Instrutor Joaquim Farias».

O Elétrico apresentará dois estreantes: no primeiro quadro, o arqueiro Ararê e no segundo quadro, o half direito Damásio.

A Dretoria por, nosso intermédio, encarece o comparecimento de todos os sócios no campo do Eletrotécnica de Deodoro, a fim de incentivar os jogadores na disputa dos troféus que têm grande significação para o vencedor».

FREIO E BRIDÃO

Com o titulo acima foi lançada ante-ontem mais uma revista semanal sobre turfe. A publicação em questão que tem como diretor responsavel o Sr. Alons. Caldas Brandão, está bem interessante e com uma otima apresentação grafica. As materias quase todas, bem cuidadas, reunem as qualidades sempre exigidas por leitores de revista especializadas.

Recebemos e agradecemos o numero que nos foi enviado pelos responsaveis de Freio & Bridão.

NOSSAS INDICAÇÕES

Randimba — Brindela — Bingo
Cerminal — Donoghue — Papo de Anjo
Kasbah — Nabia — Hell Cat
Rivera — Marly — Chacota
Fairplay — Loretta — Four Hills
Assungui — Bibelô — La Malinche
Nova Orleans — Halenia — Araripe
Intrepido — Jandeiro — Lucifer

Kasbah, Rivera e Intrepido Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,00 horas.

Quilos
1— 1 Brindela, I. Pinheiro 54
» Nagi, R. Martins 52
2 Bingo, C. Moreno 52
3 Peteim, J. Mesquita 56
2— 4 Lya, W. Lima 54
5 Lampo, U. Cunha 56
6 Igino, P. Tavares 56
7 Tempo Feio, Tinoco 52
» Diavola, S Machado 50
3— 8 Radimba, L. Rigoni 54
9 Embetara, Zamudio 54
10 Jerupari, L. Mezaros 54
11 Nilo, G. Costa 56
» Charuto, J. Graça 56
4—12 Libano, Duv. correr 52
13 Holão, E. Silva 52
14 Francita, Não corre 54
15 Bizarra, Om. Reichel 54
» Etincelle, Cornejo 50

— x —

2.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
1— 1 Bogó, L. Dias 57
» Prosper, E. Castillo 53
2— 2 Papo Anjo, O. Ulloa 57
3 F. Prince, Pinheiro 57
3— 4 Donoghue, C. Moreno 57
5 Germinal, Om. Rei. 57
4— 6 El Garboso, D. Mor. 57
» Eônio, U. Cunha 53

— x —

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,00 horas.

Quilos
1— 1 Kasbah, F. Irigoyen 53
2 Panda, E. Castillo 58
2— 3 Nabia, O. Ulloa 58
4 G. Girl, L. Rigoni 57
3— 5 Hell Cat, L. Dias 58
6 Espadanada, U. Cunha 53
4— 7 Fair Baby, S. Fer. 57
8 F. Sol, I. Pinheiro 58

— x —

4.º — pareo — 1.300 metros Cr$ 50.000,00 — Às 14,35 horas.

Quilos
1— 1 Marly, O. Ulloa 57
» Marne, C. Moreno 53
2 Egipiciana, I. Pinh. 53
2— 3 Saraninha, J. Tinoco 57
4 Ovilla, A. Vieira 53
5 Gasconha, D. Mor. 57
3— 6 Rivera, L. Rigoni 57
7 Oculta, N/Corre 53
8 Comtesse, S. Fereira 57
4— 9 Gold Dream, L. Diaz 53
10 Hileia, P. Machado 57
11 Kastri, E. Vieira 57
12 Chacota, E. Silva 57

— x —

5.º Pareo — 2.400 metros — (General Castano de Faria) — Handicap Especial — Às 15,10 horas.

Quilos
1— 1 Fairplay, O. Ulloa 54
» Saladito, Portilho 49
» Darwin, A. Ribas 56
2— 2 Loretta, F. Irigoyen 58
3 Rifle, N. Pereira 50
4 Sidon, R. Olguin 48
3— 5 Punitaqui, L. Diaz 54
6 Varsity, J. Tinoco 48
7 F Hills, L. Rigoni 58
» Sorbona, N/Corre 48
4— 8 Almodovar, Duv. 59
9 P. Platter, Reichel 56
10 Ondino, E. Castillo 53
» L. Antibes, U. Cunha 48

— x —

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,50 horas.

(BETTING)

Quilos
1— 1 La Malinche, C. Mor. 56
» Bororé, N/Corre 52
2 Bugmar, Mezaros 56
» Aviador, N/Corre 58
3 Bibelô, L. Rigoni 56
» Topazio, A. Nery 58
4 Acidalia, N/Corre 56
» Jolie, N/Corre 56
2— 5 Maná, P. Tavares 56
» Bombo, R. Martins 54
6 Itamoji, A. Brito 58
» Dehás, G. Costa 54
7 Du Barry, Zamudio 58
» Moravia, E. Vieira 56
8 H-3, A. Aleixo 56
» Thais, S. Machado 56
3— 9 Espardate, L. Diaz 58
» Darling, R. Cornejo 54
» Bombordo, Signoretti 58
10 Muzuzo, J. Graça 58
» Gericó, N/Corre 56
» Onze, P. Coelho 56
11 A. Campo, U. Cunha 54
» Mandinga, P. Silva 52
» Lingote, N/Corre 54
4—12 Apinagé, N/Corre 58
» Assungui, J. Port. 58
» Landinho, Pinheiro 58
13 Erin, J. Tinoco 56
» Eton, N/Corre 54
14 D. Antonio, Reichel 58
» D. Fradique, A. Rosa 54
15 Carinhosa, Mesquita 54
» Caiapó, N/Corre 50

— x —

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,30 horas.

(BETTING)

Quilos
1— 1 Araripe, U. Cunha 55
» T. Humac, Castillo 55
2 Heliafa, Silva 55
3 Amarag., Reichel 55
2— 4 N. Orleans, O. Ulloa 55
5 Neva, J. Tinoco 55
6 Dew Pearl, Moreno 55
7 Heleniza, Pinheiro 55
3— 8 Starway, Irigoyen 55
9 Jonclis, A. Ribas 55
10 Halloween, Mesquita 55
» Halenia, L. Diaz 55
4—11 Sapita, D. Moreira 55
12 Gorisia, Signoretti 55
13 Baby, R. Urbina 55
14 L. Baby, L. Rigoni 55
» Diaba, J. Portilho 55

— x —

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,10 horas.

(BETTING)

Quilos
1— 1 Jangadeiro, L. Diaz 53
» Lucifer, U. Cunha 54
2 Carinho, N/Corre 52
3 Guelfo, A. Rosa 56
» Maladrinho, G. Costa 56
2— 4 Calmeta, D. Moreira 53
5 Mujique, P. Coelho 52
6 Ecelero, Excluido 56
7 Frontal, R. Freitas 50
» Napoleão, Portilho 54
3— 8 Mahon, O. Macedo 52
» D. Negro, N/Corre 52
9 Intrépido, Castillo 58
10 Romante Sul, J. Graça 52
» Ben Hur, N/Corre 52
4—11 Saratoga, J. Tinoco 50
12 Omar, R. Olguin 58
13 Brown Boy, C. Mor. 56
14 Jacarei, I. Pinheiro 52
15 Lacrau, N/Corre 58
» Caoré, A. Dornelles 56

DOMINGUEIRA

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 12.20 horas — «Rio de Janeiro».

Quilos
1— 1 El Gaucho, D Mor. 53
» Zanzibar, N/Corre 53
2— 2 Sketch, J. Tinoco 56
3 Marroquino, Castillo 56
4 El Siroco, J. Mesq. 56
3— 5 Accordeon, Marchant 56
6 El oreador, S. Fer. 56
7 Cangapé, C. Moreno 56
4— 8 Guambi, E. Silva 56
9 Oraci, J. Portilho 56
10 Comtesse, N/Corre 54

— x —

2.º Pareo — 1 300 metros — Cr$ 50 000,00 — Às 12,55 horas — «Minas Gerais»

Quilos
1— 1 Sun Valley, F. Irig. 55
2 Halte-lá, Reichel 55
3 Amarante, O. Cout. 55
2— 4 Fair Black, B. Rib. 55
5 Hajul, L. Diaz 55
6 Eber Shah, I. Pinhei. 55
3— 7 Paó, E. Castillo 55
8 Cheque, D. Moreira 55
9 Sarilho, U. Cunha 55
» Açude, J. Tinoco 55
4— 10 Utaco, L. Mezaros 55
11 Horatio, O Fernand 55
12 Saigon, L. Rigoni 55
» Laius, A. Portilho 55

3.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50 000,00 — Às 13,35 horas — «Pernambuco».

(Conclui na 4.ª pág.)